banrisul COMPANHIA ABERTA GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA
Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM IFRS

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. relativas ao exercício de 2022, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Cenário Econômico

O ano de 2022 foi especialmente desafiador para as economias globais, dado o cenário pós-pandemia, onde as autoridades monetárias de grande parte dos países precisaram administrar, via política contracionista, um quadro de retomada da atividade, vis a vis uma escalada inflacionária, em meio à deflagração do conflito entre Rússia e Ucrânia.
No decorrer do ano, as expectativas de crescimento econômico das principais economias foram gradativamente reduzidas na medida em que os indicadores de inflação, emprego, renda e atividade eram divulgados. No Brasil, o cenário interno é relativamente positivo, embora a última divulgação do PIB, do 3T2022 tenha apresentado certa acomodação no ritmo da atividade econômica.
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 5,79% no ano, acima do limite superior do intervalo de tolerância de 1,50 ponto percentual em torno da meta de 3,50% ao ano. Se por um lado a alta do preço das commodities, os gargalos nas cadeias produtivas globais e a retomada da demanda por serviços e emprego impulsionaram os indicadores de inflação, levando o Banco Central a atuar firmemente e elevar a taxa de juros ao patamar de 13,75% ao ano em meados de agosto, por outro lado, a redução na tributação sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações e a alteração para a bandeira verde de energia elétrica pós escassez hídrica contiveram um quadro ainda pior para a inflação, o que levou a autoridade monetária a manter a Selic neste mesmo patamar até o encerramento de 2022.
Neste cenário, o mercado de crédito no Brasil apresentou crescimento de 16,3% no saldo médio total em 2022, com indicadores de inadimplência em movimento crescente ao longo do ano, tendo alcançado em dezembro de 2022 a taxa de 2,99%. No Rio Grande do Sul o saldo médio cresceu 17,5% em relação ao ano anterior, com uma taxa de inadimplência mais moderada, de 2,09% em dezembro de 2022. Destaca-se no Estado a alta de 18,6% na carteira pessoa física e o crédito agrícola, no qual o estado representou aproximadamente 15% do agregado Brasil em valores contratados.
A economia do Rio Grande do Sul cresceu 1,3% no 3T2022 em relação ao trimestre anterior, desempenho 0,4% superior ao da economia brasileira. Na comparação com igual período de 2021 houve retração de 2,8% no estado, inferior ao crescimento nacional de 3,6%. O setor de serviços e a atividade industrial foram responsáveis pela retomada da economia no Rio Grande do Sul, que sofreu os impactos da estiagem no agronegócio.

BanriDay 2022 - Nossa Conexão Transforma

Construir um Banrisul cada vez mais moderno, eficiente e sustentável, firme na missão de promover o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades são nossos compromissos. Este reposicionamento de marca é uma via de mão dupla que vai muito além da mudança de nosso logotipo e identidade visual: enquanto o Banrisul transforma a realidade ao seu redor com novos produtos e serviços para a sociedade, os clientes transformam o Banco com novas exigências, projetos e expectativas. Investor Day do Banrisul ocorreu em 12 de dezembro.

Nova Marca

Em 23 de maio o Banrisul transformou sua marca, em um amplo processo de *rebranding*, que a reposicionou no conceito *Nossa conexão transforma*, que remete a um Banco mais inclusivo, humano e conectado. Essa mudança se estendeu às áreas estratégicas do Banco – inovação, pessoas, sustentabilidade e agronegócio - que, alinhadas a essas entregas, fortalecem a conexão com os clientes e parceiros. Todos os canais de atendimento atualizaram seus layouts em 2022, a começar pelos ATMs, *App* Banrisul, do *Home* e *Office Banking* e *website* www.banrisul.com.br
Na nova marca o Banrisul manteve o azul já associado a ele com os atributos de segurança, solidez e credibilidade em respeito à sua história e essência, e acrescentou duas novas cores representando a modernidade e a sustentabilidade, objetivos primordiais a uma instituição mais coletiva, humana e contemporânea.
A assistente virtual inteligente do Banrisul, bah, ainda está em treinamento porém logo estará disponível, esclarecendo dúvidas sobre os canais digitais do Banco com agilidade e otimização de recursos. Essa evolução possibilitará maior qualificação da jornada do cliente na utilização desses canais, que se traduz em comodidade e segurança.

Estratégia Corporativa e de Negócio

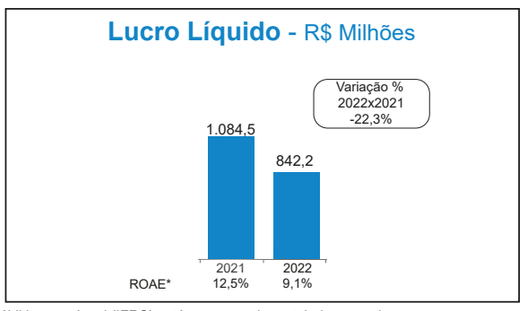
Cinco pilares norteiam a estratégia corporativa do Banrisul:

e conferem respaldo à Missão do Banco, de ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul mantendo o foco na Visão de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência.
O Banco vem atingindo **ganhos de eficiência** agilizando e simplificando processos que permitem a utilização eficaz de recursos. Em 2022 adotou melhores práticas através do aprimoramento da gestão de riscos e da infraestrutura e arquitetura de TI, incluindo a maior digitalização dos clientes. A primeira assistente virtual inteligente, bah, foi implantada em 2022 e está em treinamento, e a Rede de Atendimento Presencial segue focada no atendimento aos diversos segmentos, acompanhando as mudanças e os avanços tecnológicos do mercado financeiro.
No **caminho da transformação** o Banrisul realizou em 2022 a 2ª edição do BanriTech, seu programa de aceleração de *startups*, que totalizou 30 *startups* aceleradas e conectadas ao seu ecossistema, e inaugurou o avançado centro de tecnologia, inovação e sustentabilidade Data Center Margarete Fenner. O Banco patrocinou o evento de inovação South Summit Brazil e participa em equipes e grupos de trabalho da Febraban e Banco Central, dentre eles os grupos de *Open Finance* e de construção do CBDC – o Real Digital. Outro destaque do ano foi a 1ª Semana de Inovação do Banrisul com foco em Inteligência Artificial, Jornada do Usuário e Equidade, Diversidade, Inovação e Sustentabilidade no mercado financeiro, além da atuação como co-fundador do *hub* de inovação Instituto Caldeira e patrocínio do NAVI, *hub* de inteligência artificial e tecnologias emergentes.
Com **foco no cliente**, nos canais digitais algumas novidades foram o *marketplace* com *cashback*, pontos e pagamentos com Banricompras e a loja online Banrishopping. Na Rede de Agências, a principal melhoria de atendimento foi a instalação do Terminal Gerenciador de Atendimento - TGA. Além disso, os diversos serviços de atendimento passaram por um processo de adequação de voz e linguagem, promovendo uma comunicação mais simples, leve, direta, instrutiva e global.
O pilar **força das pessoas** é o caminho para alcançar o sucesso organizacional, e nesse sentindo o Banco desenvolve sua cultura ágil e transformadora e promove o engajamento dos colaboradores. Em 2022 foi aprimorado o sistema de avaliação de desempenho e política de feedbacks, e implementado um novo sistema de remuneração variável atrelado a objetivos definidos e alinhados à estratégia. Outros destaques foram a conclusão do concurso público para as áreas de TI e o início do concurso para o quadro geral do Banco. Também foram instituídos o novo Plano de Cargos, Funções e Salários do Banrisul e novo método de Gestão da Sucessão. A criação de uma Comissão temática e de três Grupos de Afinidade ampliou o espaço para Diversidade, Equidade & Inclusão, mobilizando colaboradores de diversas áreas.
O Banrisul segue fiel a sua **essência** varejista, que fomenta o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas principalmente no Rio Grande do Sul investindo em produtos para o desenvolvimento sustentável. Em 2022 foram mantidos os convênios de folhas de pagamentos com diversos órgãos públicos do Estado e foi inaugurada a primeira Agência Afinidade, com foco no atendimento *phygital* (integração das funcionalidades digitais às físicas), destinada a clientes de alta renda. O Agronegócio, setor de suma importância no Estado, ganhou em 2022 cinco novos espaços exclusivos para capilarizar o atendimento e reforçar o Banrisul como um parceiro e facilitador de negócios.
A inovação e **sustentabilidade** nos negócios são diretrizes das ações do Banco, que direcionam as linhas de crédito voltadas para o financiamento de práticas sustentáveis, como a implantação de sistemas de energia fotovoltaica, biodigestores e agricultura de baixo carbono, além do CDC Sustentabilidade Energia Solar e Eólica que financia a instalação de energia renovável. Em 2022 a Operação 365 contou com parcerias com a Embrapa e a CCGL para incentivar produtores rurais a adotar tecnologias e boas práticas na cadeia produtiva, e o Banrisul neutralizou as emissões de carbono diretas e de consumo de energia relativo ao ano de 2021, tendo recebido o reconhecimento do Selo Ouro pelo Programa Brasileiro GHG *Protocol*.

Desempenho Consolidado

Apurado conforme Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS

Lucro Líquido
O lucro líquido do ano de 2022 apurado conforme regras do IFRS totalizou R$842,2 milhões, o que representa R$242,2 milhões ou 22,3% inferior ao lucro do ano de 2021, trajetória que reflete especialmente : (i) a redução do resultado líquido de juros ajustado, (ii) o maior fluxo de perdas líquidas esperadas de ativos financeiros, (iii) o aumento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, (iv) o incremento das despesas administrativas, (v) o crescimento de despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, (vi) o aumento das outras receitas, líquidas de outras despesas, e (vii) consequente efeito tributário.
A reconciliação entre o resultado apurado pelas práticas contábeis brasileiras (BRGAAP) e o padrão contábil internacional (IFRS) está apresentado na tabela a seguir:



RS Milhões	2022 BRGAAP	Ajuste	2022 IFRS	2021 IFRS	Δ%
Receita Líquida com Juros e Similares	4.181,7	40,6	4.222,3	3.802,9	11,0%
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	(350,1)	-	(350,1)	296,0	-218,3%
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	79,8	-	79,8	(21,2)	-477,1%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	2.107,9	-	2.107,9	1.985,0	6,2%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros, Líquida	(558,1)	59,8	(498,3)	(88,5)	463,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.876,9)	75,8	(4.801,1)	(4.497,2)	6,8%
Despesas de Pessoal	(2.339,3)	-	(2.339,3)	(2.032,2)	15,1%
Outras Despesas Administrativas	(1.583,5)	9,1	(1.574,4)	(1.493,6)	5,4%
Despesas Tributárias	(474,7)	-	(474,7)	(464,4)	2,2%
Resultado de Participação em Coligadas	81,1	-	81,1	42,8	89,3%
Outras Receitas Operacionais	620,7	66,7	687,5	424,6	61,9%
Outras Despesas Operacionais	(519,8)	-	(519,8)	(407,9)	27,4%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(661,5)	-	(661,5)	(566,6)	16,7%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	584,3	176,2	760,4	1.477,1	-48,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	131,1	(49,3)	81,8	(392,6)	-120,8%
Lucro Líquido do Exercício	**715,4**	**126,9**	**842,2**	**1.084,5**	**-22,3%**

Patrimônio Líquido
O patrimônio líquido alcançou R$9.520,3 milhões em dezembro de 2022, apresentando crescimento de 4,7% ou R$431,7 na comparação com dezembro de 2021, principalmente devido à incorporação dos resultados gerados, aos pagamentos de juros sobre o capital próprio e o provisionamento de dividendos, remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (IAS 19 – R1), bem como a ajustes cambiais e à reclassificação da variação cambial pela baixa de investimento no exterior.
Ativo Total
Os ativos totais apresentaram saldo de R$113.659,8 milhões em dezembro de 2022, alta de 7,5% ou R$7.891,1 milhões em relação a dezembro de 2021. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 43,4% do total, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades) 38,7%, os depósitos compulsórios no Bacen 9,5% e os outros ativos 8,4%.
As aplicações em tesouraria totalizaram R$43.959,6 milhões em dezembro de 2022, com retração de 5,5% em relação a dezembro de 2021, reflexo especialmente do direcionamento de recursos para o crescimento, de 19,7%, das operações de crédito e da liquidação da captação externa realizada em 2012 em função do vencimento da obrigação, em fevereiro de 2022.
O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de ativos financeiros ao custo amortizado.

Produtos e Serviços

Carteira de Crédito
A carteira de crédito atingiu R$49.275,3 milhões em dezembro de 2022, 19,7% ou R$8.117,6 milhões superior ao patamar de dezembro de 2021.
O Banrisul fomenta o desenvolvimento econômico, social e tecnológico das regiões em que está presente contribuindo com a geração de emprego e renda através da manutenção e crescimento das empresas. Em 2022 o Banco concedeu R$960,1 milhões em crédito nas linhas de capital de giro Pronampe e PEAC reabertas em agosto, que contam com Fundos Garantidores. As linhas Banrisul Giro FGI e Banrisul Fampe Mais, esta última concedida aos pequenos negócios e que oferece capacitação empresarial, educação financeira e consultorias em gestão para a tomada consciente de crédito, disponibilizaram juntas R$689,7 milhões. A linha Banrisul Fomento Eficiência Energética – FGEnergia, para o financiamento a projetos de eficiência energética de micro, pequenas e médias empresas, com garantia do FGEnergia, fundo garantidor gerido pelo BNDES, foi aberta em agosto. Em setembro, com a parceria entre Banrisul, Sebrae RS, Senai-RS e UFRGS foi lançado o Selo + Energia Sustentável para capacitar empresas do setor fotovoltaico, e incentivar financiamentos de energias renováveis.

Carteira de Crédito +19,7% em um ano
R$ 49.275,3 milhões em dezembro/2022

Em 2022 foram abertos dois Editais de Inovação Banrisul, para financiamento a *startups* e empresas inovadoras via Finep – Financiadora de Estudos e Projetos. Dentre as 85 empresas inscritas, 60 iniciativas inovadoras foram selecionadas. Em parceria com a Finep, o Banco também oferece as linhas de crédito direcionadas à inovação tecnológica Inovacred.
O Banrisul disponibiliza linhas com recursos próprios para o financiamento de bens de capital aos municípios gaúchos, e linhas de repasse do BNDES para projetos de instalação e ampliação de empresas e indústrias, assim como para a construção de silos de armazenagem; além de linhas específicas para aquisição de máquinas, equipamentos, ônibus e caminhões. A linha FINAME FUNDO CLIMA destinada a soluções em energias renováveis foi oferecida até novembro, quando foram consumidos todos os recursos destinados a essa linha de crédito no BNDES.
Em linha com uma das mais relevantes atividades do Estado, o agronegócio segue uma das prioridades, com foco no crescimento de carteira com pequenos e médios produtores apoiados pelo Banrisul através de recursos próprios, repasses de linhas do BNDES e recursos equalizados pelo Tesouro. Desde 2021 vem sendo inaugurados Espaços Agro Banrisul para ampliar o alcance do Banco com atendimento personalizado, apoio técnico e orientação financeira realizada por profissionais especialistas no setor nos municípios de Santo Angelo, Cruz Alta, Passo Fundo, Bagé, Sant'Ana do Livramento, Ijuí e Carazinho. Em 2023 está prevista a abertura de mais 10 Espaços Agro.
Em junho se encerrou o Plano Safra 2021/2022, com volume de concessões de operações efetivadas de mais de R$6,0 bilhões, 62% mais que no período da safra 2020/2021, impulsionando a carteira de crédito agro e a participação dos negócios rurais em todas as regiões do Estado e nas mais diversas culturas.

No Plano Safra 2022/2023 o Banrisul disponibilizou para mais de 50 mil produtores rurais por volta de R$7,0 bilhões em crédito, 35% mais que no período anterior, novo recorde histórico. Do total, R$6,1 bilhões se destinam às linhas de custeio, comercialização e industrialização, que cresceu 36%, e R$900,0 milhões aos Investimentos, alta de 29% em comparação ao ano safra anterior. As linhas do Pronaf destinadas aos pequenos produtores da agricultura familiar contam com R$1,5 bilhão, crescimento de 44%; as do Pronamp, destinadas a médios produtores, com R$2,0 bilhões, alta de 147%, e para os demais produtores, empresas e cooperativas foram destinados R$3,5 bilhões, 5% superior ao ano safra anterior.

No terceiro trimestre o Banrisul prospectou volume recorde de negócios de mais de R$831 milhões na 45ª EXPOINTER, 88% mais que no evento do ano anterior, principalmente financiando máquinas, projetos de irrigação e energias renováveis.
Em julho de 2022 foi lançada a terceira edição do AgroShow, a primeira no modelo híbrido, para divulgar o Plano Safra 2022/23 e anunciar os recursos a serem disponibilizados, além de difundir e alavancar a parceria entre Banrisul e agentes do setor agropecuário visando expandir negócios e aproximar o produtor rural de novas tecnologias. No primeiro semestre do corrente ano Safra, foram contratados 62,7% dos recursos totais disponibilizados, dos quais 59,0% via Pronaf, 86,2% via Pronamp e 50,9% via demais linhas. Esse ano 110 convidados estiveram presentes no Instituto Caldeira, além de 283 agências e 4.245 convidados no modelo virtual. O AgroShow 2022 obteve o Selo Evento Neutro verde e azul, pelo compromisso de reduzir, quantificar e neutralizar as emissões de carbono gerado no evento.
A seguir, apresentamos a tabela de composição da carteira de crédito, considerando a taxonomia adotada nos modelos de risco para IFRS:

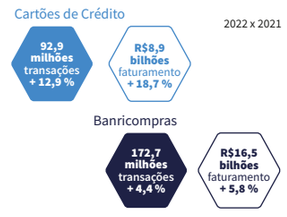
R$ Milhões	Dez 2022	Dez 2021	Dez 2022/ Dez 2021 Var. Absoluta	Var. %
Carteira de Crédito	**49.275,3**	**41.157,7**	**8.117,6**	**19,7%**
Pessoa Física	**37.771,5**	**31.229,6**	**6.541,9**	**20,9%**
Cartão de Crédito	2.006,4	1.737,4	269,0	15,5%
Crédito Consignado	20.358,9	18.644,7	1.714,2	9,2%
Crédito Pessoal - não Consignado	2.304,8	1.889,5	415,4	22,0%
Crédito Imobiliário	4.952,8	4.076,0	876,9	21,5%
Crédito Rural e Desenvolvimento	7.102,9	3.872,5	3.230,4	83,4%
Outros	1.045,7	1.009,5	36,1	3,6%
Pessoa Jurídica	**11.503,8**	**9.928,1**	**1.575,7**	**15,9%**
Câmbio	1.365,8	1.224,3	141,5	11,6%
Capital de Giro	3.507,4	2.991,8	515,6	17,2%
Conta Empresarial/Garantida	385,0	339,0	46,0	13,6%
Crédito Imobiliário	187,0	244,0	(57,0)	-23,3%
Crédito Rural e Desenvolvimento	4.607,3	3.657,6	949,7	26,0%
Outros	1.451,3	1.471,5	(20,1)	-1,4%

Do total da carteira de crédito apresentada acima, 91,04% são classificadas no estágio 1 (operações que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias). No estágio 2 (operações de crédito que possuem atraso entre 30 e 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito) são classificadas 7,30% do total e no estágio 3 (operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito, tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva), 1,66%.
Recursos Captados e Administrados
Os recursos captados constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados totalizaram R$87.922,6 milhões em dezembro de 2022, compostos majoritariamente por depósitos a prazo, 55,7%, recursos de terceiros administrados, com 18,0% e depósitos de poupança, com 12,8%.
A dívida subordinada reduziu se comparada a dezembro de 2021, devido à liquidação da captação externa contratada em 2012, que venceu em fevereiro de 2022. O Banrisul emitiu nova dívida subordinada (Tier II) em janeiro de 2021, no montante de US$300,0 milhões com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, e opção de recompra em 5 anos, conforme condições descritas no *Offering Memorandum* desta emissão.
Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul emitiu Letras Financeiras Subordinadas no montante de R$300,0 milhões, e prazo de validade de 10 anos, podendo ser recompradas pelo Banrisul após o 5º ano, contado da data de emissão. As Letras Financeiras Subordinadas foram autorizadas a compor o Capital Nível 2 do patrimônio de referência do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122/21.

Composição de Recursos Captados por Produto - R$ Milhões	Dez 2022	Dez 2021	Dez2022 / Dez2021 Var. Absoluta	Var. %
Depósitos	67.615,9	64.277,4	3.338,5	5,2%
Depósitos à Vista	4.788,2	4.675,7	112,5	2,4%
Depósitos de Poupança	11.294,5	11.565,6	(271,1)	-2,3%
Depósitos Interfinanceiros	2.563,7	1.392,7	1.171,0	84,1%
Depósitos a Prazo	48.953,4	46.626,2	2.327,2	5,0%
Outros Depósitos	16,1	17,3	(1,2)	-7,0%
Recursos em Letras [1]	3.271,5	1.738,0	1.533,5	88,2%
Dívida Subordinada	1.170,4	4.689,8	(3.519,4)	-75,0%
Total Recursos Captados	**72.057,8**	**70.705,2**	**1.352,6**	**1,9%**
Recursos Administrados	15.864,8	14.194,8	1.670,0	11,8%
Total Recursos Captados e Administrados	**87.922,6**	**84.900,0**	**3.022,6**	**3,6%**

(1) Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

Cartões de Crédito e de Débito
O ano de 2022 foi de muitas novidades nos meios de pagamento do Banrisul, revisando as estratégias de conquista e manutenção da base de clientes. Dentre elas, a nova Linha do Tempo, maior detalhamento das informações da fatura, gerenciamento de limites dos cartões adicionais, atualização cadastral, pagamento de contas como Detran e IPTU e a possibilidade de contestar transações diretamente no *App*.
O Banriclube, programa de recompensas do Banrisul, possibilita resgatar os pontos, diretamente no site, em viagens, e compras via transferência a parceiras. Em 2022 foi lançada a Pontuação Diferenciada – Turbine seus Pontos, a concessão de pontos extras para transações internacionais e recorrentes. No 3T2022 o Banrisul lançou o Banrishopping, sua loja própria online que possibilita compras através de cartão de crédito do Banrisul e Banricompras gerando *cashback*, bem como pontos acumulados no Banriclube.
A linha de cartões de benefícios e empresariais, BanriCard, apresentou faturamento de R$1,8 bilhão, superior em 22,0% na comparação com 2021.



O Banrisul encerrou 2022 com uma base de 1,3 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R$498,2 milhões em 2022.
Rede de Adquirência Vero
Em linha com o *rebranding* do Banrisul a Vero apresentou em 2022 o redesign de sua marca. No mesmo ano lançou o credenciamento via Aplicativo Banrisul, que ampliou o parcelamento de compras a até 18 vezes, e implantou o Portal para desenvolvedores do Vero Conecta, ambiente exclusivo para desenvolvedores parceiros. Em dezembro entrou em operação um novo canal de vendas independente, no formato de escritórios de negócios (*hubs*), com foco na prospecção de novos credenciados.
A Vero encerrou o ano de 2022 com 133,8 mil estabelecimentos credenciados ativos com transações nos últimos 12 meses. No mesmo período foram capturadas 452,9 milhões de transações, das quais 320,3 milhões com cartões de débito, alta de 20,7% em relação a 2021, e 132,7 milhões de transações com cartões de crédito, 22,9% superior na mesma comparação. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R$43,0 bilhões, crescimento de 18,8% na mesma base comparativa. Desse montante, R$24,2 bilhões foram via cartões de débito e R$18,8 bilhões via cartões de crédito.

vero A nova identidade da marca Vero representa tecnologia, agilidade, leveza e verdade, a partir do *rebranding* do Banrisul.

Seguridade
Através da Banrisul Corretora de Seguros o Banrisul disponibiliza produtos de Seguridade com seguros de pessoas, patrimoniais, rurais, títulos de capitalização e planos de previdência complementar. Em 2022 foram lançados o seguro de vida Bem Viver, os fundos de previdência privada BanrisulPrev Qualificado, BanrisulPrev Data Alvo e Rio Grande Absoluto Crédito Privado e os títulos de capitalização BanriCap Master e BanriCap Plus, além de novas soluções para seguros rurais. Nos canais digitais foram feitas melhorias, as principais na contratação do seguro auto e na gestão dos produtos de previdência que incluíram a portabilidade de outras instituições.
A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R$2,6 bilhões em 2022, alta de 13,8% em relação a 2021. As receitas totais atingiram R$332,6 milhões, 21,6% superior ao ano anterior; destas as receitas de comissões de corretagem alcançaram R$266,8 milhões no período. Em dezembro haviam 2,2 milhões de contratos de operações ativas de seguridade.

Relacionamento com o Cliente

Em 2022, o Banrisul iniciou as instalações do Terminal Gerenciador de Atendimento – TGA em sua Rede de Agências, para possibilitar o direcionamento do cliente ao setor adequado ao seu perfil, centralizando os dados e monitorando a experiência do cliente, além de controlar e cumprir exigências legais. As instalações devem estar concluídas no primeiro semestre de 2023.
O Banrisul também oferece atendimento via correspondentes Banripontos, estabelecimentos comerciais conveniados onde podem ser realizados diversos serviços bancários. Em novembro foi lançada a nova marca dos Banripontos, em conexão com a nova marca do Banrisul, reforçando o compromisso com a essência do Banriponto: capilaridade de pontos, disponibilização de um canal físico com oferta de diversos serviços bancários e ampliação dos horários de atendimento.
O Banrisul conta com a Ouvidoria para solucionar as demandas de clientes/usuários quando os canais primários de atendimento não respondem de forma satisfatória, como atendimento de última instância. Através da Ouvidoria foram tratadas, em 2022, 4.810 demandas, das quais 1.408 referentes a protocolos registrados no canal Ouvidoria, inclusive ofícios respondidos, 1.341 referentes a demandas registradas junto ao Bacen e 2.061 oriundas de Procons.

495 Agências
1.063 Pontos de Atendimento
473 no Rio Grande do Sul
17 em Santa Catarina
4 em outros Estados
1 no exterior
131 postos de atendimento - PAs
437 pontos de atendimento eletrônicos - PAEs
945 Banripontos

Canais Digitais
Em um ano repleto de transformações no Banco, foram disponibilizadas diversas novidades nos canais de *Internet* e *Mobile Banking*, aprimorando a experiência de acesso e utilização dos produtos e serviços digitais ao longo do ano de 2022, além da implementação da Nova Identidade Visual do Banrisul, adequando os canais digitais à nova marca.

81,8% das operações em 2022 ocorreram por canais digitais

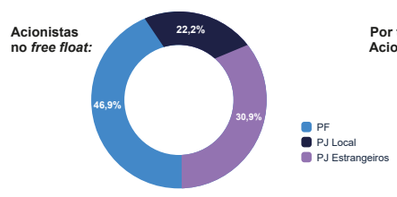
Os canais de *Internet Banking (Home e Office Banking)* e *Mobile Banking* (Minha Conta, Afinidade e *Office App)*, acessados por meio do Aplicativo Banrisul tiveram, em 2022, incluindo operações por PIX, 546 milhões de acessos, 21,2% superior a 2021, uma média de 1,5 milhão de acessos diários. Em 2022 o total de operações realizadas através desses canais cresceu 15,5%, onde a quantidade de transações financeiras foi 37,6% superior e o volume transacionado 13,8% maior, na comparação com o ano anterior.
Em 2022, o Banrisul implementou no *App* o serviço de Gestão de Limites, assinatura de empréstimos, contratos de câmbio e possibilidade de cadastrar contas favoritas para movimentações via Pix. No mesmo período entrou em operação o Sistema Antifraude de monitoramento, a contestação de transações de cartão de crédito não reconhecidas pelo cliente e a distribuição de limites alocados nos cartões adicionais, além da restrição de canal para ativação do cartão virtual que possibilita o acesso ao Aplicativo Banrisul, em que clientes acima de 60 anos devem entrar em contato com o Banrifone e confirmar a solicitação. O Aplicativo Banrisul também passou a disponibilizar um novo *marketplace* para compras virtuais, o Banrishopping, e novos serviços para consorciados. O leiaute do *Office Mobile* passou por modernizações e atualizações que incluíram a implementação de melhorias no acesso aos serviços do *App*.

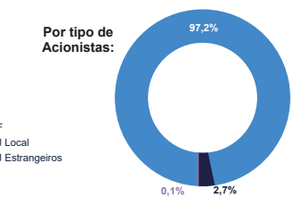
Negócios do Grupo Banrisul

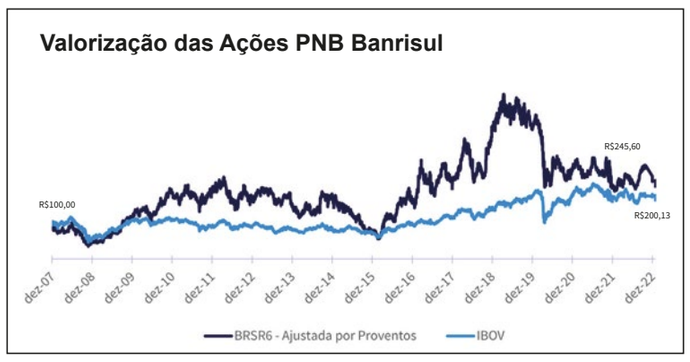
Banrisul Pagamentos
O nome fantasia foi criado em agosto de 2022 quando a razão social foi alterada de "Banrisul Cartões S.A." para "Banrisul Soluções em Pagamentos S.A. – Instituição de Pagamento" para comunicar melhor seus produtos e serviços e ampliar as possibilidades de soluções de pagamentos futuramente.
Em novembro de 2022, a Banrisul Pagamentos obteve o deferimento da CVM em relação ao seu pedido de Cancelamento de Registro de Emissor (Categoria A), passando a ser uma companhia fechada.
Em dezembro de 2022, a Banrisul Pagamentos recebeu um aporte de capital de R$300,0 milhões de seu controlador, o Banrisul, mediante a emissão de 68.965.518 novas ações, dentro do limite de capital autorizado estatutariamente previsto. O aumento do capital social da Companhia visa preservar a posição de caixa e da estrutura de capital, tendo em vista a projeção de investimentos necessários para a execução do planejamento estratégico. Com o aporte de capital, a participação acionária do controlador Banrisul passou de 99,78% para 99,82%, e a da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios de 0,22% para 0,18%.
A Banrisul Pagamentos administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 133,8 mil estabelecimentos credenciados ativos e 5,8 mil convênios ativos, respectivamente, em dezembro de 2022. A receita operacional bruta somou R$615,8 milhões em 2022, alta de 4,5% em relação a 2021. Deste total, R$610,7 milhões são oriundos da receita da rede de adquirência.
Banrisul Administradora de Consórcios
A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios possui 79,0 mil consorciados (cotas) e administra grupos de consórcio para a aquisição de bens nos segmentos de móveis, imóveis e serviços como alternativas para aquisição de bens, automatizando fluxos de trabalho e efetivando parcerias. Desde 2020 a metodologia de vendas implantada contribui para o aumento de carteira, manutenção da adimplência e suporte à rede de agências de serviço especializado em simulações com foco em contemplações rápidas.
Em 2022 a força de vendas foi ampliada com os parceiros: BANESE (Banco do Estado do Sergipe S/A) Administradora e Corretora de Seguros Ltda, WP2 Corretora de Seguros Ltda (WIZ) e AUDAC Serviços Especializados de Atendimento ao Cliente Ltda, possibilitando a expansão no país e reforçando a marca Banrisul além do Estado do RS.
O volume de cartas de crédito chegou a R$6,4 bilhões em 2022, com 11,8 mil contemplações, disponibilizando ao mercado R$772,1 milhões em crédito para a aquisição de bens de consumo.
Banrisul Seguridade Participações
A Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade) atua no mercado de comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul, através de sua subsidiária Banrisul Corretora de Seguros S.A. (Corretora).
Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio
A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio atua no mercado de capitais como intermediadora nas operações de renda variável — nos mercados à vista, de opções, de termo e de futuro — e nas de renda fixa privada e renda fixa pública (Tesouro Direto), junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e também como administradora plena dos fundos de investimentos do conglomerado Banrisul – renda fixa, renda variável e multimercado. A Instituição detém, portanto, um portfólio de produtos que, aliado aos serviços de prestação de suporte técnico qualificado, contribui para a diversificação de investimentos.
Ao longo de 2022, a Banrisul Corretora de Valores intermediou R$5,4 bilhões em operações na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, redução de 5,5% em relação a 2021.

Governança Corporativa

O Banrisul está listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007 e, alinhado às melhores práticas de mercado, atende integralmente aos requisitos de seu nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências dos demais níveis de Governança da B3, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos seus acionistas e reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.
De acordo com a Instrução nº 381/03 da CVM, o Banrisul informa que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu, contratada em 2021, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa em 2022. Informações sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Governança Corporativa).
Estrutura Acionária
A base acionária é constituída de 164 mil acionistas em dezembro de 2022, dispersão superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto o mínimo exigido é 25,0%. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do Capital Total do Banrisul.
As ações do Banrisul são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, que está presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.
A seguir são apresentadas informações adicionais sobre a base acionária e alguns grandes números sobre a negociação das ações:






Valorização das Ações PNB Banrisul
R$100,00
R$245,60
R$200,13
dez-07
dez-08
dez-09
dez-10
dez-11
dez-12
dez-13
dez-14
dez-15

banrisul COMPANHIA ABERTA GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA
Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

Organizacional, a partir de uma pesquisa junto aos colaboradores, que está contribuindo para o aprimoramento da comunicação de seus valores ideais. Adicionalmente foram intensificadas as ações relativas à Gestão por Competências no âmbito do modelo de Avaliação de Competências, que visa conhecer e medir o desempenho dos colaboradores, para planejar e executar as estratégias em linha com os comportamentos esperados de cada um - o BanriPerforma, composto pelos Indicador de Performance (metas) e Indicador de Competências (Avaliação de Competências).
Em 2022 foi institucionalizado o Novo Plano de Cargos, Funções e Salários - PCFS, para novos empregados que forem admitidos pelos concursos públicos ingressarão já nesse Novo Plano, que detalha a estruturação de cargos e funções existentes no Banco e demonstra, além das verbas remuneratórias, o posicionamento e a relação entre as funções. Os empregados que fazem parte do quadro atual de colaboradores terão a oportunidade de migrar para o Novo PCFS. Para identificar e desenvolver possíveis sucessores para as funções estratégicas foi criado o projeto Gestão da Sucessão, que no primeiro ciclo mapeou 50 posições críticas e chaves da organização e identificou 100 colaboradores com potencial, abrindo caminho para a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual para os talentos identificados.
No 3T2022, o Banrisul instituiu o Programa de Desligamento Voluntário - PDV 2022, que teve a adesão de 511 empregados. O incentivo financeiro total somou R$119,8 milhões no terceiro trimestre de 2022, e os desligamentos serão efetivados entre 01 de abril de 2023 e 31 de agosto de 2023, com exceção dos empregados lotados nas unidades da Diretoria de Tecnologia da Informação, que poderão ter suas saídas escalonadas até 31 de agosto de 2024. Para repor essas vagas e trazer novos talentos para o Banco, foi realizado concurso público com 274 vagas para atuação nas áreas de TI e teve início o concurso para o quadro geral do Banco, com a previsão de ingresso de até 1.335 novos colaboradores.
Em 2022, para garantir o desenvolvimento e a qualificação dos colaboradores do Banrisul, foram investidos R$2,7 milhões na capacitação dos colaboradores, com a disponibilização de 3.246 cursos de aperfeiçoamento e capacitação. A educação corporativa no Banrisul é conduzida para que todas as ações de treinamento, de capacitação e de desenvolvimento estejam alinhadas com os objetivos de sustentabilidade estratégicos do Banco.
Nesse ano foram estruturadas 21 turmas em Programas de Formação, totalizando 386 treinandos, e 413 empregados iniciaram a etapa de avaliação de performance. Estes programas compreenderam cinco etapas distintas: Gestão do Conhecimento; Conhecimentos Específicos; Atividades Vivenciais, Avaliação de Performance e Educação Continuada. Durante essas etapas, os treinandos foram acompanhados e orientados por gestores, mentores e coordenadores.
Adicionalmente o Banrisul também investiu na qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e idiomas. Em 2022 foram investidos R$97,2 mil no Programa de Incentivo ao Aprendizado de Idiomas e R$1,7 milhão no Programa de Qualificação Superior.
Em 2022 foram desenvolvidas também ações focadas nos cursos obrigatórios, atualmente 26 cursos, com o objetivo de aumentar o número de colaboradores capacitados em temas importantes, monitorados por legislações específicas.
O EAD Banrisul, em 2022, disponibilizou cursos atrelados às ações estratégicas propostas pelo Banco, relacionados às metas nas áreas de captação (Previdência e Investimentos), Cartões, e os cursos obrigatórios previstos legalmente com a sequência de conteúdos focados em LGPD. Foram produzidos, no total, 45 cursos em 2022, entre eles conteúdos relacionados ao Plano de Cargos, Funções e Salários, e curso prévio sobre as características e usabilidade do Banrishopping. O Banrisul também realizou, em parceria com a Anbima, o Anbima Day, para debater temas de relevância para o ambiente negocial de investimentos, relacionamento institucional e melhores práticas para o mercado atual.
Quanto à Educação Financeira, Programa #Banrieduca, foram desenvolvidas diversas estratégias para alcance de público jovem, entre elas: Webinars, aplicação de pesquisa de interesse com público interno, enquete e dicas de educação financeira junto ao público externo, via Facebook e Instagram. Também foram lançados cinco cursos de Educação Financeira que compõem a trilha de capacitação com materiais e conteúdos desenvolvidos internamente por um grupo de trabalho multisetorial, formado por colaboradores de diversas áreas do Banco.

Para aprimorar o desenvolvimento de pessoas, o Banrisul adquiriu conteúdos de mercado para complementar os cursos desenvolvidos com conteúdo interno para abranger temáticas legais importantes além do desenvolvimento profissional e comportamental.

No âmbito das ações de Diversidade, Equidade & Inclusão foi criada uma Comissão Interna, que juntamente com os Grupos de Afinidade de Equidade de Gênero, PcD e Raça/Etnia, atuará no desenvolvimento das lideranças para que incentivem um ambiente diverso e inclusivo, na capacitação dos colaboradores sobre o tema, e, junto às áreas de Comunicação, para que a Instituição tenha uma linguagem mais diversa e inclusiva, fazendo com que todos se sintam representados.
Ações e programas ambientais, culturais e de apoio à comunidade
Programa Sementes, voltado à subsistência das famílias e ao desenvolvimento da região sul do país beneficiou 4.264 famílias de agricultores, escolas, indígenas e quilombolas em 2022. Por meio de 59 projetos foram distribuídas mais de 65,1 milhões de sementes para hortas ecológicas e projetos desenvolvidos por escolas, dentre outros.
Projeto Pescar Banrisul na 19ª turma do curso de Iniciação Profissional em Serviços Administrativos, em 2022, concluíram o curso **20 jovens de 16 a 19 anos.**
Programa Jovem Aprendiz Legal voltado à inserção no mercado de trabalho de **jovens entre 14 e 24 anos**, é viabilizado através de parcerias com instituições formadoras e conta com mais de 300 jovens.
O Banrisul também atua como **agente do desenvolvimento social** nas comunidades onde está presente promovendo, por meio de apoio e patrocínios, eventos culturais, esportivos, educacionais, de **cunho socioambiental e de benefício à saúde** na capital e no interior do Estado do Rio Grande do Sul como patrocinador. Em 2022 foram destinados R$5,3 milhões, por meio de incentivos como Lei Rouanet, de Incentivo ao Esporte, Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso a patrocínios.
Em 2022, o **Museu Banrisul** manteve o acesso regular do público à exposição permanente, somando em 2022 mais de 4.000 visitantes no Espaço Memória Banrisul. Em janeiro, iniciou um estudo junto à Unidade de Gestão Patrimonial para a qualificação das instalações da Reserva Técnica com o objetivo de melhorar as condições de salvaguarda dos acervos, atendimento a pesquisadores e demais procedimentos. Ao longo do ano, foram atendidas demandas internas e externas de pesquisas acadêmicas e desenvolvimento de conteúdos de suporte para os setores de comunicação do Banco.
Programa **#Banrieduca**, onde foram desenvolvidas diversas estratégias de educação financeira para o público jovem, entre elas: encontros com turma do Projeto Pescar Banrisul e Programa Jovem Aprendiz, abrangendo 90 jovens; **Webinars envolvendo 128 estagiários**; aplicação de pesquisa de interesse com público interno e enquete e dicas de educação financeira junto ao público externo, com 14.802 alcances via Facebook e Instagram.
Libras – Acessibilidade – Em 2022, foram realizadas 03 turmas de Atualização em Libras, envolvendo aproximadamente 170 empregados, e 01 turma, com 62 empregados, de Estudo e Prática em Libras. No total o Banco conta com 1.289 profissionais com capacitação básica em libras para atendimento ao público.

Reconhecimentos

Março/2022	**Vero** é destaque em qualidade e eficiência.
Abril/2022	Banrisul está entre as melhores empresas para desenvolver a carreira no Brasil **(ranking LinkedIn Top Companies 2022)**. Banrisul é destaque no ranking Top 5 do Bacen **(Relatório Focus)**. Banrisul é líder como Empresa Pública Gaúcha na pesquisa **Marcas de Quem Decide.**
Maio/2022	Banrisul é uma das empresas mais inovadoras na categoria especial Estatais e Filantrópicas do ranking Campeãs da Inovação **(Grupo Amanhã).**
Junho/2022	Agência Fitch Ratings eleva rating nacional do Banrisul. Aplicativo Banrisul é destaque em pesquisa nacional de cartões de crédito **(Instituto de Pesquisa Medida Certa).**
Julho/2022	Banrisul é o banco mais lembrado pelos gaúchos **(pesquisa Top Of Mind RS).**
Agosto/2022	Podcast **Vivendo e Empreendendo**, da Vero, figura na lista Top 10. Banrisul Armazéns Gerais é destaque no Prêmio **Exportação RS (ADVB/RS).**
Setembro/2022	Banrisul é destaque no ranking Top 5 do Bacen **(Relatório Focus).** Banrisul está entre os maiores bancos do País **(Anuário Valor 10000).** Empresa Multos International entrega reconhecimento ao Banrisul. Banrisul é destaque no ranking Os Maiores Bancos **(anuário MELHORES & MAIORES 2022).** Banrisul Armazéns Gerais conquista certificação de **Operador Econômico Autorizado da Receita Federal.** Banrisul vence Top de Marketing **4.0 da ADVB/RS.**
Outbro/2022	Rio Grande Seguros e Previdência é premiada como a maior seguradora com matriz no Sul do País **(Troféu JRS).** Banrisul está entre as melhores empresas do Brasil **(anuário Época Negócios 360º).** Banrisul conquista Selo Ouro no Programa **Brasileiro GHG Protocol.** Banrisul vence prêmio de Empresas que Mais Respeitam o Consumidor **(Prêmio Respeito 2022).** App Banrisul segue no topo entre os melhores em serviços de cartão de crédito **(CardMonitor).**
Novembro/2022	Banrisul recebe prêmio Top de Marketing 2022 da **ADVB/RS.** Banrisul é reconhecido no **Open Summit Awards 2022.** Banrisul conquista o Top Ser Humano 2022 **(ABRH-RS).** Banrisul está entre as maiores empresas do Sul do Brasil **(ranking 500 Maiores do Sul – Grandes & Líderes).**
Dezembro/2022	Programa de aceleração de startups do Banrisul conquista o Prêmio **Banking Transformation 2022.**

Agradecimentos

Em 2022, consolidamos transformações importantes para fomentar o ambiente de retomada, com olhar na economia, mas especialmente na sociedade, atuando de forma estratégica nos campos da sustentabilidade e da inovação. Mas, acima de tudo, estivemos conectados com as pessoas, com a nossa essência de ser um banco de desenvolvimento e varejo, com raízes no Rio Grande do Sul.
Avançamos em governança, na valorização do nosso capital humano, em tecnologia, no melhor acesso aos nossos serviços e na pauta ESG. Os resultados alcançados só foram possíveis porque construímos juntos, com responsabilidade, união e persistência. Por isso, agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, acionistas e investidores, que compreendem a essência dos nossos valores e mantêm viva essa conexão, que transforma.

A Diretoria.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Balanço Patrimonial Consolidado (Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	7	1.004.366	1.464.768
Ativos Financeiros		106.808.085	98.886.581
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	8	10.798.526	9.738.751
Ao Custo Amortizado		87.047.282	79.705.500
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9	3.521.271	5.844.298
Títulos e Valores Mobiliários	10	30.471.727	29.766.616
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	11	49.275.307	41.157.694
(Provisão para Perda Esperada)	11b	(2.257.707)	(2.554.019)
Outros Ativos Financeiros	15	6.036.684	5.490.911
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		52.979	16.268
Títulos e Valores Mobiliários	12	52.979	16.268
Ao Valor Justo por meio do Resultado		8.909.298	9.426.062
Títulos e Valores Mobiliários	13	8.909.298	8.584.162
Instrumentos Financeiros Derivativos	14	-	841.900
Outros Ativos	16	665.918	656.358
Bens Destinados à Venda		151.738	144.802
Outros		514.180	511.556
Ativos Fiscais		3.557.210	3.098.237
Correntes		129.128	109.439
Diferidos	24a	3.428.082	2.988.798
Investimentos		163.149	154.439
Investimentos em Coligadas	17	163.149	146.655
Outros Investimentos		-	7.784
Imobilizado de Uso	18	797.363	767.140
Imobilizações de Uso		1.706.116	1.584.248
(Depreciação Acumulada)		(908.753)	(817.108)
Intangível	19	663.699	741.152

PASSIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Passivos Financeiros		98.877.505	91.805.139
Ao Custo Amortizado		96.889.558	86.867.596
Depósitos	20	67.615.882	64.277.380
Captações no Mercado Aberto	20	12.421.035	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20	2.957.083	1.738.001
Dívidas Subordinadas	20	314.447	-
Obrigações por Empréstimos	20	1.012.985	1.021.299
Obrigações por Repasses	20	2.501.887	1.394.823
Outros Passivos Financeiros	23	10.066.239	7.714.357
Ao Valor Justo por meio do Resultado	21	1.840.679	4.825.958
Instrumentos Financeiros Derivativos		670.298	136.170
Dívidas Subordinadas		1.170.381	4.689.788
Provisão para Perda Esperada		147.268	111.585
Compromissos de Empréstimos		143.008	93.328
Garantias Financeiras		260	18.257
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	2.631.798	2.315.530
Passivos Fiscais		807.899	608.811
Correntes		240.235	207.516
Diferidos	24b	567.664	401.295
Outros Passivos	25	1.822.282	1.950.597
TOTAL DO PASSIVO		**104.139.484**	**96.680.077**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**26**	**9.520.306**	**9.088.598**
Capital Social		5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511
Reservas de Lucros		4.375.722	3.888.443
Outros Resultados Abrangentes		(66.161)	(6.722)
Participação de Não Controladores		6.234	2.366
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**113.659.790**	**105.768.675**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração Consolidada do Resultado (Valores em Milhares de Reais , exceto Lucro Líquido por Ação)

	Nota	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas com Juros e Similares		12.936.842	7.402.319
Despesas com Juros e Similares		(8.714.532)	(3.599.380)
Receita Líquida com Juros e Similares	**27**	**4.222.310**	**3.802.939**
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	28	(350.122)	296.039
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira		79.783	(21.155)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	29	2.107.923	1.984.967
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros, Líquida		**(498.335)**	**(88.500)**
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(466.394)	(91.286)
Outros Ativos Financeiros		(31.941)	2.786
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**(4.801.133)**	**(4.497.218)**
Despesas de Pessoal	30	(2.339.290)	(2.032.197)
Outras Despesas Administrativas	31	(1.574.439)	(1.493.563)
Despesas Tributárias		(474.659)	(464.418)
Resultado de Participação em Coligadas	17	81.068	42.830
Outras Receitas Operacionais	32	687.463	424.597
Outras Despesas Operacionais	33	(519.807)	(407.861)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	(661.469)	(566.606)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		**760.426**	**1.477.072**
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	**34**	**81.816**	**(392.607)**
Corrente		(323.415)	(335.698)
Diferido		405.231	(56.909)
Lucro Líquido do Exercício		**842.242**	**1.084.465**
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		841.823	1.084.195
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		419	270
Lucro por Ação	**35**		
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R$)			
Ações Ordinárias		2,06	2,65
Ações Preferenciais A		2,19	2,84
Ações Preferenciais B		2,06	2,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente (Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas	**842.242**	**1.084.465**
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	**(213.458)**	**33.124**
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.027)	(6.097)
Variação de Valor Justo	(1.369)	(10.251)
Efeito Fiscal	342	4.154
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(212.431)	39.221
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	**154.019**	**120.112**
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	154.019	120.112
Ganhos/(Perdas) Atuariais	279.669	218.245
Efeito Fiscal	(125.650)	(98.133)
Resultado Abrangente do Exercício, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(59.439)**	**153.236**
Total do Resultado Abrangente do Exercício, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	**782.803**	**1.237.701**
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	782.384	1.237.431
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	419	270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado (Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
RECEITAS (a)	**14.963.554**	**9.998.267**
Juros e Similares	12.936.842	7.402.319
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	2.107.923	1.984.967
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(498.335)	(88.500)
Outras	417.124	699.481
DESPESAS (b)	**(8.714.532)**	**(3.599.380)**
Juros e Similares	(8.714.532)	(3.599.380)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	**(2.374.478)**	**(2.098.610)**
Materiais, Energia e Outros	(1.886.237)	(1.649.378)
Serviços de Terceiros	(488.241)	(449.232)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	**3.874.544**	**4.300.277**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	**(353.191)**	**(341.632)**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	**3.521.353**	**3.958.645**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	**81.068**	**42.830**
Resultado de Participações em Coligadas	81.068	42.830
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	**3.602.421**	**4.001.475**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**3.602.421**	**4.001.475**
Pessoal	**2.033.022**	**1.753.667**
Remuneração Direta	1.461.542	1.234.890
Benefícios	481.511	435.434
FGTS	89.969	83.343
Impostos, Taxas e Contribuições	**699.111**	**1.135.555**
Federais	605.240	1.040.311
Estaduais	50	52
Municipais	93.821	95.192
Remuneração de Capitais de Terceiros	**28.046**	**27.788**
Aluguéis	28.046	27.788
Remuneração de Capitais Próprios	**842.242**	**1.084.465**
Juros sobre o Capital Próprio	345.520	367.244
Dividendos	14.826	14.975
Lucros Retidos do Exercício	481.477	701.976
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	419	270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**760.426**	**1.477.072**
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Depreciação e Amortização	353.191	341.632
Resultado de Participações em Coligadas	(81.068)	(42.830)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	(433.409)	335.648
Perda Esperada de Ativos Financeiros	498.335	88.500
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	661.469	566.606
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	12.487	(12.441)
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.771.431**	**2.754.187**
Variações Patrimoniais	**(930.469)**	**897.348**
(Aumento) em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(185.253)	(586.298)
(Aumento) em Depósito Compulsório no Banco Central	(1.059.775)	(1.988.142)
(Aumento) em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo	(385.159)	(1.716.415)
por Meio do Resultado	(546.950)	(1.696.667)
Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	1.376.028	138.869
(Aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(9.100.730)	(3.871.039)
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(577.714)	(929.743)
(Aumento) em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(53.742)	(60.418)
Redução em Outros Ativos	13.505	200.788
(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(345.201)	(264.030)
Aumento em Depósitos	3.366.959	1.826.839
Aumento em Captações no Mercado Aberto	1.699.299	6.359.299
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.219.082	(702.534)
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.098.750	517.141
Aumento em Outros Passivos Financeiros	2.279.869	2.284.056
Aumento em Outros Passivos	76.444	106.026
Aumento (Redução) em Passivos Fiscais	91.547	(48.456)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(282.587)	(388.343)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**840.962**	**3.651.535**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos Recebidos de Coligadas	37.494	40.499
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(36.711)	(13.809)
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado Títulos Mantidos até o Vencimento	(705.111)	(4.797.771)
Alienação de Investimentos	35.181	9.677
Alienação de Imobilizado de Uso	23.123	13.899
Baixa do Intangível	19	2.508
Aquisição de Investimentos	(24.006)	(1.997)
Aquisições de Imobilizado de Uso	(94.647)	(87.757)
Aplicação no Intangível	(126.135)	(133.415)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(890.793)**	**(4.968.166)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívida Subordinada	300.201	1.661.994
Pagamento Resgate/Juros das Dívidas Subordinadas	(3.071.752)	(287.485)
Dividendos Pagos	(14.975)	(23.199)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(345.520)	(419.243)
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores	3.868	213
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(3.128.178)**	**932.280**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	**(3.178.009)**	**(384.351)**
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Exercício	6.630.255	6.979.678
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(12.487)	34.928
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício	3.439.759	6.630.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores em Milhares de Reais)

		Atribuível aos Acionistas da Controladora										
				Reservas de Lucros								
	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Para Expansão	Especial de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2021		**5.200.000**	**4.511**	**632.650**	**2.250.943**	**297.072**	**23.199**	**(159.958)**	**-**	**8.248.417**	**2.153**	**8.250.570**
Outros Resultados Abrangentes												
Variação ao Valor Justo		-	-	-	-	-	-	(6.097)	-	(6.097)	-	(6.097)
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	120.112	-	120.112	-	120.112
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	39.221	-	39.221	-	39.221
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	213	213
Aprovação de Dividendos de Exercício Anterior		-	-	-	-	-	(23.199)	-	-	(23.199)	-	(23.199)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	1.084.195	1.084.195	-	1.084.195
Destinação do Lucro Líquido												
Constituição de Reservas	26b	-	-	47.426	237.134	423.218	-	-	(707.778)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	26c	-	-	-	-	-	-	-	(367.244)	(367.244)	-	(367.244)
Dividendos Adicionais	26c	-	-	-	-	-	-	-	(14.975)	(14.975)	-	(14.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**5.200.000**	**4.511**	**680.076**	**2.488.077**	**720.290**	**-**	**(6.722)**	**-**	**9.086.232**	**2.366**	**9.088.598**
Saldo em 01 de janeiro de 2022		**5.200.000**	**4.511**	**680.076**	**2.488.077**	**720.290**	**-**	**(6.722)**	**-**	**9.086.232**	**2.366**	**9.088.598**
Outros Resultados Abrangentes												
Variação ao Valor Justo		-	-	-	-	-	-	(1.027)	-	(1.027)	-	(1.027)
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	154.019	-	154.019	-	154.019
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(212.431)	-	(212.431)	-	(212.431)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-		-		3.868	3.868
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	841.823	841.823	-	841.823
Destinação do Lucro Líquido												
Constituição de Reservas	26b	-	-	35.747	178.734	272.798	-	-	(487.279)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	26c	-	-	-	-	-	-	-	(345.520)	(345.520)	-	(345.520)
Dividendos Adicionais	26c	-	-	-	-	-	-	-	(14.826)	(14.826)	-	(14.826)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**5.200.000**	**4.511**	**715.823**	**2.666.811**	**993.088**	**-**	**(66.161)**	**-**	**9.514.072**	**6.234**	**9.520.306**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100 Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2023.02.16 18:49:18 -03'00'

banrisul COMPANHIA ABERTA GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA
Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul", "Instituição"), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.
As demonstrações financeiras consolidadas elaboradas para o exercício apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 08 de fevereiro de 2023.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banrisul foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e Resolução nº 4.818/20, em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).
As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o exercício. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 04.
A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2. Principais Alterações e Pronunciamentos Emitidos

(a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

• Alterações ao IFRS 9, IAS 39, IFRS 7 "Instrumentos Financeiros", IFRS 4 "Contratos de Seguro" e IFRS 16 "Arrendamentos" Reforma de taxa de juros – Fase 2 (a partir de 1º de janeiro de 2021).

As alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR (*Interbank Offered Rate*) abordam questões que podem afetar as Demonstrações Financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). As alterações da Fase 2 fornecem alívios temporários adicionais da aplicação de requisitos específicos de contabilidade de *hedge* do IAS 39 e do IFRS 9 às relações de *hedge* diretamente afetadas pela reforma da IBOR. Data efetiva da alteração: 1º de janeiro de 2021.

(b) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis em Períodos Futuros

IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

· Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
· Premium Allocation Approach (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão; e
· *Variable Fee Approach* (VFA): aplicável a contratos de seguros com participação direta.
Contratos de seguros que são, substancialmente, contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.
Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:
· Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
· Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
· Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato; e
· Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.
Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis - de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020.

Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Alterações da IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros - a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Alterações na IAS 12 - Tributos sobre o lucro - a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Alterações no IFRS 16 - Arrendamentos - O IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e relocação na IFRS 16, explicando como uma entidade contabiliza uma venda e relocação após a data da transação. As transações de venda e relocação em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Qualquer entidade que tenha celebrado, ou possa vir a celebrar, uma transação de venda e relocação para a qual os pagamentos de arrendamento incluam pagamentos variáveis que não dependam de um índice ou taxa, poderá ser impactada por essas alterações. As alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.
Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banrisul.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e as cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(a) Controladas - são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banco possui controle sobre a investida quando está exposto, ou tem direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de afetar tais retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

		Participação Total	
	Atividade	31/12/2022	31/12/2021
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	99,82%	99,78%
Banrisul Seguridade Participações S.A.(1)	Seguridade	100,00%	100,00%

(b) Coligadas - são todas as empresas nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

		Participação Total	
	Atividade	31/12/2022	31/12/2021
Empresas Coligadas			
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	49,90%	49,90%
Banrisul Icatu Participações S.A.	Seguros	49,99%	49,99%

(c) Transações com Participações de Não Controladores - o Banrisul contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido, no Balanço Patrimonial Consolidado. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no Patrimônio Líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no Patrimônio Líquido.
(d) Saldos e Transações Eliminadas na Consolidação - Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *(impairment)* do ativo transferido.
(e) Nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS de 2022, houve a reclassificação entre grupos do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, e consequentemente nas demonstrações dos fluxos de caixa. Esse procedimento foi realizado com o objetivo de melhorar a qualidade e consistência dessas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2021 também foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL				Banrisul Consolidado
ATIVO				
De	**Para**	**Publicado em 31/12/2021**	**Reclassificações**	**31/12/2021 (Reapresentação)**
Outros Ativos		1.355.070	(698.712)	656.358
	Outros Ativos Financeiros	-	698.712	698.712
TOTAL		**1.355.070**	**-**	**1.355.070**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				Banrisul Consolidado
De	**Para**	**Publicado em 31/12/2021**	**Reclassificações**	**31/12/2021 (Reapresentação)**
Receita de Dividendos		1.146	(1.146)	-
	Outras Receitas Operacionais	-	1.146	1.146
Outras Receitas Operacionais		472.839	(48.242)	424.597
Outras Despesas Operacionais		(1.023.855)	615.994	(407.861)
	Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-	(566.606)	(566.606)
TOTAL		**(549.870)**	**-**	**(549.870)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				Banrisul Consolidado
De	**Para**	**Publicado em 31/12/2021**	**Reclassificações**	**31/12/2021 (Reapresentação)**
Outros Ativos		141.573	59.215	200.788
	Outros Ativos Financeiros	-	(59.215)	(929.743)
TOTAL		**141.573**	**-**	**141.573**

3.2. Conversão de Moeda Estrangeira

(a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Banrisul são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").
As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Banrisul.
(b) Transações e Itens do Balanço Patrimonial - As transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.
As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado. As variações cambiais de investimentos no exterior são registradas na demonstração do resultado abrangente.
(c) Conversão para Moeda de Apresentação - As Demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios: (i) ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço e (ii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.
Todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido, compondo o resultado abrangente.

3.3. Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas Disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Banrisul são classificados e reconhecidos desde o início da operação de acordo com os modelos de negócios, ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio do Resultado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Banrisul classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado
• Ativos administrados para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test);
• Inicialmente reconhecido pelo valor contratado adicionado aos custos de transação; e
• Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes
• Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;
• Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
• Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo
• Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir "descasamentos contábeis";
• Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
• Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado; e
• Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo.
• A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:
• O modelo de negócios no qual são administrados; e
• As características de seus fluxos de caixa (Solely Payment of Principal and Interest Test - SPPI Test).
Modelo de Negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: (i) obter fluxos de caixa contratuais; (ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o Banrisul considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do Banrisul, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada. Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios (i) e (ii) é necessária a aplicação do SPPI *Test*.
SPPI *Test*: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro.
Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.
A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.
O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 5.7.
O valor justo é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do Banrisul de receber tais dividendos.
As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Perda de Crédito Esperada

O Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:
Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber; e
Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera recuperar.
O Banrisul avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração: o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.
O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio com base na extensão da deterioração do crédito desde a originação conforme segue:
Estágio 1: Desde o reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito resultantes de prováveis *defaults* esperados ao longo dos próximos 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo.
Estágio 2: Após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente e as rendas se mantém calculadas sobre o saldo bruto do ativo.
Estágio 3: Os ativos registrados nesse estágio são instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso - 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito. Neste caso, é calculada a perda esperada até o final da vida do ativo.
Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá retornar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.
São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos, conforme estudo efetuado pelo Banrisul.

Definição de *Default* e *Write-Off*

O IFRS 9 não define o *default*, mas contém uma presunção refutável de que o *default* ocorra quando uma exposição é superior a 90 dias de atraso, parâmetro este utilizado pelo Banco. Os ativos são baixados quando não existem mais expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais sobre a totalidade ou parte do ativo financeiro.

Fatores Macroeconômicos, Informação Prospectiva e Múltiplos Cenários

Os fatores macroeconômicos compreendem os riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. Conforme o IFRS 9, tais fatores são utilizados para avaliar uma série de possíveis resultados que incorporem previsões de condições econômicas futuras e as informações prospectivas são, desta forma, incorporadas na mensuração da perda esperada, bem como na determinação da existência de aumento significativo no risco de crédito desde a originação da operação.

(b) Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

O Banrisul classifica suas operações passivas de acordo com os seus modelos de negócio e mensura seguindo a norma para cada uma das categorias.

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Os passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e longo prazo que são inicialmente reconhecidas pelo seu valor contratado, adicionado aos custos de transação.

Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

Nessa categoria são incluídos os passivos financeiros que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurado pelo valor justo por meio do resultado.
Os passivos financeiros são classificados como valor justo por meio do resultado quando são adquiridos ou incorridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como valor justo por meio do resultado. A dívida subordinada por ser objeto de *hedge*, dessa forma, é classificada nessa categoria.

(c) Aplicações no Mercado Aberto

O Banrisul dispõe de operações de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra de ativos. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.
A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como receita financeira e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.
Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser negociados.
Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de negociar ou de utilizar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção *(hedge)* ou não.
O Banrisul continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos no IAS 39, conforme faculdade prevista no IFRS 9.
Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. Os ganhos ou perdas são reconhecidos em contas de receitas ou despesas na Demonstração Consolidada do Resultado.
O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.
A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 14, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.
As operações de derivativos baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.
O Banrisul efetua a designação documentada, no início da operação, que descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das proteções. Nesta gestão de risco, o Banrisul testa e documenta periodicamente os testes realizados para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.
***Hedge* de Valor Justo** - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*.
O Banrisul considerou nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US$300 milhões, com vencimento em 28 de janeiro de 2031, com opção de recompra em cinco anos, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão, descrito na Nota 21.
O Banrisul opera também com Contrato Futuro de DI, derivativo que tem como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3, compreendida entre a data de negociação, inclusive, e a data de vencimento, exclusive, e é utilizado para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos.
O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma "casada" com aplicações efetuadas em LTN, que tem taxa pré-fixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente, utilizando o método de competência com base na data de apuração do preço.

(e) Operações de Crédito

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.
Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).
Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de apuração das perdas esperadas de crédito.

(f) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando os ativos são mantidos em um arrendamento mercantil financeiro, no qual o Banrisul atua como arrendador, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como um recebível na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, conforme a Nota 11.
Os custos diretos iniciais, quando incorridos pelo Banrisul, são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.
O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banrisul e é feito na rubrica Receita com Juros e Similares.

(g) Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O Banrisul reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, no grupo Passivos Financeiros, na rubrica Provisão para Perda Esperada, o valor justo das garantias emitidas, na data de sua emissão. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.
Após a emissão se, com base na melhor estimativa, concluirmos que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

3.5. Investimentos em Coligadas

Os investimentos em coligadas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor dos lucros ou prejuízos do exercício ou dos outros resultados abrangentes da coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, sendo reconhecidos no resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes, respectivamente.

3.6. *Impairment* de Ativos não Financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment,* os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

3.7. Ativo Imobilizado

Imóveis de uso compreendem, principalmente, terrenos e edifícios. Os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.
Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil.
Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.
Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

3.8. Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

O Banrisul é arrendatário, principalmente, de bens imóveis para realização de suas atividades operacionais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos Financeiros, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento.
A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa com Juros e Similares na Demonstração Consolidada do

Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.), considerando-as no conjunto e individualmente. Este processo também identifica e acompanha os riscos associados às demais empresas do Grupo Banrisul, controladas pelos integrantes do Conglomerado, ou das quais tenham participação.
As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores <www.banrisul.com.br/ri>, no caminho Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos, bem como outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

5.2. Declaração de Apetite por Riscos

O Apetite por Riscos é definido pelo BIS (*Bank for International Settlements*) como o nível de risco, agregado e individual, que uma instituição está disposta a assumir dentro de sua capacidade para alcançar seus objetivos estratégicos e seguir o seu plano de negócios. A Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que os níveis de apetite por riscos sejam documentados na Declaração de Apetite por Riscos - RAS.
A RAS é o documento que descreve os níveis de risco que a instituição está disposta a aceitar ou evitar, para atingir os seus objetivos de negócios. Deve incluir medidas quantitativas e qualitativas relativas a receitas, capital, medidas de risco, liquidez e outros itens relevantes.
Adicionalmente, a RAS reflete o ambiente operacional, a estratégia e os objetivos do negócio do Banrisul. Este documento define os diferentes níveis aceitáveis de cada um dos riscos incorridos pela instituição, realiza o acompanhamento e controle rigorosos para que permaneçam de acordo com a estratégia traçada. Dessa forma, cada nível da operação da organização desempenha um papel no tocante da identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos.
Assim, a Declaração de Apetite por Riscos é uma ferramenta essencial no gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, operacional, de mercado, de liquidez, social, ambiental e climático, que busca a integração e o encadeamento dos processos de gestão.
O Banrisul desenvolveu uma série de indicadores e sinalizadores para o acompanhamento de seu apetite por riscos, que são monitorados e reportados periodicamente às instâncias superiores, por meio de relatórios e de um *dashboard*. Objetivo é manter os indicadores em conformidade com os apetites estabelecidos e identificar possíveis ações necessárias de acordo com o cenário existente, seja positivo ou negativo em relação a estratégia traçada pela Instituição.

5.3. Linhas de Defesa

A gestão de riscos e controles é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. Todos os empregados da Instituição, estagiários e prestadores de serviços terceirizados são responsáveis pela prática de medidas comportamentais que evitem a exposição a risco, no limite de suas atribuições. Buscando esclarecer os papéis e responsabilidades das áreas e pessoas envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, o Banrisul adota o modelo das Três Linhas de Defesa para segmentar os grupos dentro da estrutura de governança, partindo dos objetivos estratégicos da instituição.
A **1ª Linha de Defesa** é atribuída às funções que gerenciam os riscos e têm propriedade sobre eles. É composta pelas áreas estratégicas, de negócios e de suporte, e devem assegurar a efetiva gestão de riscos e controles, no escopo de suas atividades. Tem a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos associados aos processos, produtos, serviços, sistemas e pessoas sob sua gestão. É responsável por manter controles internos eficazes e por conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, além de implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.
A **2ª Linha de Defesa** é atribuída às áreas que desempenham funções de auxílio ao desenvolvimento e monitoramento da gestão de risco, controle e conformidade, composta por áreas de controle da Instituição. É responsável por fornecer a metodologia e o suporte necessário à gestão dos riscos assumidos pela primeira linha, auxiliando na identificação, mensuração, avaliação, controle e mitigação dos riscos. O monitoramento e reporte independentes sobre o gerenciamento dos riscos, na primeira linha, também fazem parte do escopo de atuação da segunda linha.
A **3ª Linha de Defesa** é atribuída à área de auditoria interna, sendo responsável por avaliar as duas primeiras linhas, incluindo a forma como essas alcançam os objetivos no âmbito do gerenciamento de riscos e controles. Atua propondo melhorias e imputando as medidas corretivas necessárias. Reporta-se de forma independente à Alta Administração e aos Órgãos de Governança.

5.4. Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.
A definição de risco de crédito inclui ainda o risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros ou de derivativos.
A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles, fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.
A seguir, o montante das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro do Banco segmentado por região geográfica, setor de atividade e tipo de exposição:

(a) Montante das Operações Segmentado por Região Geográfica

Região	31/12/2022	31/12/2021
Rio Grande do Sul	**38.838.197**	**31.912.390**
Sureg Alto Uruguai	4.117.715	3.463.802
Sureg Centro	3.572.713	2.843.246
Sureg Fronteira	5.217.110	4.013.299
Sureg Leste	4.813.042	3.985.607
Sureg Noroeste	4.353.614	3.225.460
Sureg Poa Centro	4.212.534	3.684.628
Sureg Porto Alegre	4.555.742	3.969.506
Sureg Serra	3.777.748	3.329.369
Sureg Sul	4.160.453	3.382.312
Demais	57.526	15.161
Outros Estados	**2.544.288**	**2.190.821**
Distrito Federal	58.433	51.193
Minas Gerais	4	4
Paraná	293.708	199.402
Rio de Janeiro	148.286	131.392
Santa Catarina	1.630.001	1.316.157
São Paulo	413.856	492.673
Exterior	**110.541**	**149.145**
Agência Digital	**55.676**	**39.154**
Canal Bem Promotora	**7.726.605**	**6.866.184**
Total	**49.275.307**	**41.157.694**

(b) Montante das Operações Segmentado por Setor de Atividade

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoa Física	**37.770.963**	**31.228.844**
Pessoa Jurídica	**11.504.344**	**9.928.850**
Privado	**11.376.841**	**9.819.605**
Adm Pública e Internacional	4	3
Agropecuário	184.125	157.230
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.662.756	1.428.878
Automotivo	532.817	394.772
Celulose, Madeira e Móveis	296.428	201.453
Comércio Atacadista Alimentos	723.910	723.876
Comércio Atacadista exceto Alimentos	773.734	656.660
Comércio Varejista - Outros	1.277.271	1.003.249
Comunicação	48.033	47.079
Construção e Imobiliário	790.004	719.696
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.107.914	1.025.433
Eletricidade, Gás, Água e Esgoto	59.091	55.899
Eletroeletrônico e Informática	432.182	350.109
Financeiro e Seguros	324.623	423.803
Hotéis e Restaurantes	243.049	188.108
Máquinas e Equipamentos	256.223	265.830
Metalurgia	367.584	304.044
Mineração	15.224	10.809
Obras de Infraestrutura	42.878	42.215
Petróleo e Gás Natural	423.744	398.719
Químico e Petroquímico	705.494	521.689
Serviços Privados	421.908	334.628
Têxtil, Confecções e Couro	312.850	265.386
Transportes	374.812	299.826
Demais	183	211
Público	**127.503**	**109.245**
Total	**49.275.307**	**41.157.694**

(c) Montante das Operações Segmentado por Tipo de Exposição

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoa Física	**37.770.963**	**31.228.844**
Crédito Rural	7.097.741	3.870.247
Imobiliário	4.952.817	4.075.959
Consignado	20.238.930	18.510.161
Veículos e Arrendamento Mercantil	10.943	10.321
Cartão de Crédito	2.006.633	1.737.604
Outros	3.463.899	3.024.552
Pessoa Jurídica	**11.504.344**	**9.928.850**
Crédito Rural	781.695	966.388
Investimento	3.956.801	2.856.458
Importação e Exportação	1.255.249	1.075.179
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	3.892.813	3.416.645
Outros	1.617.786	1.614.180
Total	**49.275.307**	**41.157.694**

5.4.1. Identificação, Mensuração e Avaliação

No processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem (*Application Score* e *Behaviour Score*) oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.
A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada. Os Comitês de Crédito das Agências podem deferir/indeferir operações de crédito até os limites de suas alçadas, estabelecidos de acordo com a categoria de cada agência e/ou produto. Para clientes de alçadas superiores às dos Comitês de Crédito das Agências as operações e Limites de Risco - LR são deferidos pelos comitês de crédito e de risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LRs de operações em montantes que não ultrapassem 3% do patrimônio líquido, e operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração - CA, obedecendo os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição.
Para o segmento Corporate, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas de forma qualitativa e quantitativa sob os prismas: econômico-financeiro; de gestão e governança; mercadológico e produtivo, onde observa-se também aspectos ambientais e sociais. As análises são periodicamente revisadas e observam ainda os cenários micro e macroeconômicos nos quais as empresas estão inseridas, sendo que o resultado da avaliação possui processo sistêmico para definição de Limites de Risco por cliente e grupo econômico, com limites de exposição definidos e com a avaliação qualitativa individual. Para empresas não inseridas no segmento massificado ou com análises de limites de riscos, a avaliação de risco é individualizada a cada solicitação de operação.
A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo CA.
As operações de crédito, contempladas ou não nos modelos de escoragem, são classificadas em ordem crescente de risco, contemplando aspectos em relação ao devedor e a seus garantidores e em relação à operação. Em relação ao devedor e a seus garantidores, são avaliados: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito. Em relação à operação de crédito, são considerados: o valor, a natureza e a finalidade da transação, além das características das garantias, particularmente quanto à suficiência e liquidez. As operações de crédito são acompanhadas pela Unidade de Risco de Crédito para identificação do *rating* mínimo em razão do maior atraso. Todas as operações dos clientes possuem *ratings* calculados, que adicionados ao mínimo, resultam na maior classificação de risco para o cliente.

5.4.2. Monitoramento, Controle e Mitigação

Para todos os segmentos de clientes, são realizadas análises dos indicadores de atraso, pendência e volume de concessão, em diversas granularidades e agrupamentos, como por produto, classificação de risco, concentração de crédito, agência, entre outros. Ressalta-se que a classificação das operações de crédito nos níveis adequados de risco é revista frequentemente. Também são efetuadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação; além de acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Banco Central e pela própria Instituição; procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra e; Testes de Estresse da Carteira de Crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.
A mitigação do risco de crédito ocorre a partir da estruturação de garantias e da precificação, adequadas ao nível de risco a ser incorrido em razão das características do tomador e da operação, no momento da concessão.
Fundamentado na Circular nº 3.809/16 do Bacen, o Banrisul considera como instrumento mitigador de risco de crédito: o colateral financeiro, o acordo bilateral para compensação e liquidação de obrigações, a garantia fidejussória e o derivativo de crédito. Ainda, considera como garantia i) o repasse de descontos em folha de pagamento ou em benefícios de aposentadoria e pensão por morte, realizado por instituições governamentais federais ou pelo Ministério Público da União, vinculado a operações de crédito consignado, exceto exposições decorrentes de operações de cartão de crédito consignado e ii) a operação com instituição financeira e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, bem como títulos e valores mobiliários por elas emitidos.
O Banco implementa orientações e políticas já consolidadas sobre a aceitação de classes específicas de garantias, firmadas nos contratos de crédito, como, por exemplo, o direito de vender ou reapresentar a garantia na ausência de cumprimento por parte do devedor de suas obrigações. Cabe salientar que o controle das garantias ocorre durante todo o andamento da operação, recompondo-a quando assim se fizer necessário, e baixando o excedente no seu encerramento. Para os casos de execução das garantias atreladas a um contrato insolvente, é realizada a devida retomada dos bens garantidos pela contraparte, efetuando, posteriormente, a venda deles por meio de leilões. Excepcionalmente, a garantia pode ser considerada de difícil conversão em valores monetários. Essa contextualização leva em conta a ocorrência de contingências que impossibilitem a realização dessa garantia, como, por exemplo, a ocorrência de fenômenos naturais, a obsolescência e/ou deterioração desses bens, tornando inviável a sua liquidez no mercado.

5.4.3. Políticas de Provisionamento

As provisões para perda esperada são reconhecidas, para fins de elaboração de relatórios financeiros, através de análise individualizada ou de forma coletiva.
A política operacional exige a avaliação dos ativos financeiros individuais trimestralmente, ou quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Esse tratamento é aplicável às operações de crédito individualmente relevantes para a entidade. Para ativos financeiros avaliados coletivamente, definidos por grupos de ativos financeiros associados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, a avaliação é realizada mensalmente.
No Banrisul, as provisões para perdas esperadas sobre contas individualmente avaliadas são determinadas mediante avaliação caso a caso, onde são utilizadas informações prospectivas e de mercado. São consideradas exposições individualmente significativas operações de créditos de clientes com saldo superior ao nível mínimo de alçada de aprovação no Comitê de Risco da Direção Geral, alinhado a critérios de atraso e risco.
Provisões para perdas esperadas avaliadas coletivamente são estabelecidas para carteiras de ativos homogêneos que individualmente não são significativos, levando em consideração seu comportamento histórico, projeções de cenários macroeconômicos e técnicas de estatísticas.

5.4.4. Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes das Garantias ou de Outros Mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados no Balanço Patrimonial, assim como a exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no Balanço Patrimonial é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoa Física	**37.770.963**	**31.228.844**
Crédito Rural	7.097.741	3.870.247
Imobiliário	4.952.817	4.075.959
Consignado	20.238.930	18.510.161
Veículos e Arrendamento Mercantil	10.943	10.321
Cartão de Crédito	2.006.633	1.737.604
Outros	3.463.899	3.024.552
Pessoa Jurídica	**11.504.344**	**9.928.850**
Crédito Rural	781.695	966.388
Investimento	3.956.801	2.856.458
Importação e Exportação	1.255.249	1.075.179
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	3.892.813	3.416.645
Outros	1.617.786	1.614.180
Total	**49.275.307**	**41.157.694**

5.4.1. Identificação, Mensuração e Avaliação

No processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem (*Application Score* e *Behaviour Score*) oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.
A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada. Os Comitês de Crédito das Agências podem deferir/indeferir operações de crédito até os limites de suas alçadas, estabelecidos de acordo com a categoria de cada agência e/ou produto. Para clientes de alçadas superiores às dos Comitês de Crédito das Agências as operações e Limites de Risco - LR são deferidos pelos comitês de crédito e de risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LRs de operações em montantes que não ultrapassem 3% do patrimônio líquido, e operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração - CA, obedecendo os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição.
Para o segmento Corporate, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas de forma qualitativa e quantitativa sob os prismas: econômico-financeiro; de gestão e governança; mercadológico e produtivo, onde observa-se também aspectos ambientais e sociais. As análises são periodicamente revisadas e observam ainda os cenários micro e macroeconômicos nos quais as empresas estão inseridas, sendo que o resultado da avaliação possui processo sistêmico para definição de Limites de Risco por cliente e grupo econômico, com limites de exposição definidos e com a avaliação qualitativa individual. Para empresas não inseridas no segmento massificado ou com análises de limites de riscos, a avaliação de risco é individualizada a cada solicitação de operação.
A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo CA.
As operações de crédito, contempladas ou não nos modelos de escoragem, são classificadas em ordem crescente de risco, contemplando aspectos em relação ao devedor e a seus garantidores e em relação à operação. Em relação ao devedor e a seus garantidores, são avaliados: situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito. Em relação à operação de crédito, são considerados: o valor, a natureza e a finalidade da transação, além das características das garantias, particularmente quanto à suficiência e liquidez. As operações de crédito são acompanhadas pela Unidade de Risco de Crédito para identificação do *rating* mínimo em razão do maior atraso. Todas as operações dos clientes possuem *ratings* calculados, que adicionados ao mínimo, resultam na maior classificação de risco para o cliente.

5.4.2. Monitoramento, Controle e Mitigação

Para todos os segmentos de clientes, são realizadas análises dos indicadores de atraso, pendência e volume de concessão, em diversas granularidades e agrupamentos, como por produto, classificação de risco, concentração de crédito, agência, entre outros. Ressalta-se que a classificação das operações de crédito nos níveis adequados de risco é revista frequentemente. Também são efetuadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação; além de acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Banco Central e pela própria Instituição; procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra e; Testes de Estresse da Carteira de Crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.
A mitigação do risco de crédito ocorre a partir da estruturação de garantias e da precificação, adequadas ao nível de risco a ser incorrido em razão das características do tomador e da operação, no momento da concessão.
Fundamentado na Circular nº 3.809/16 do Bacen, o Banrisul considera como instrumento mitigador de risco de crédito: o colateral financeiro, o acordo bilateral para compensação e liquidação de obrigações, a garantia fidejussória e o derivativo de crédito. Ainda, considera como garantia i) o repasse de descontos em folha de pagamento ou em benefícios de aposentadoria e pensão por morte, realizado por instituições governamentais federais ou pelo Ministério Público da União, vinculado a operações de crédito consignado, exceto exposições decorrentes de operações de cartão de crédito consignado e ii) a operação com instituição financeira e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, bem como títulos e valores mobiliários por elas emitidos.
O Banco implementa orientações e políticas já consolidadas sobre a aceitação de classes específicas de garantias, firmadas nos contratos de crédito, como, por exemplo, o direito de vender ou reapresentar a garantia na ausência de cumprimento por parte do devedor de suas obrigações. Cabe salientar que o controle das garantias ocorre durante todo o andamento da operação, recompondo-a quando assim se fizer necessário, e baixando o excedente no seu encerramento. Para os casos de execução das garantias atreladas a um contrato insolvente, é realizada a devida retomada dos bens garantidos pela contraparte, efetuando, posteriormente, a venda deles por meio de leilões. Excepcionalmente, a garantia pode ser considerada de difícil conversão em valores monetários. Essa contextualização leva em conta a ocorrência de contingências que impossibilitem a realização dessa garantia, como, por exemplo, a ocorrência de fenômenos naturais, a obsolescência e/ou deterioração desses bens, tornando inviável a sua liquidez no mercado.

5.4.3. Políticas de Provisionamento

As provisões para perda esperada são reconhecidas, para fins de elaboração de relatórios financeiros, através de análise individualizada ou de forma coletiva.
A política operacional exige a avaliação dos ativos financeiros individuais trimestralmente, ou quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Esse tratamento é aplicável às operações de crédito individualmente relevantes para a entidade. Para ativos financeiros avaliados coletivamente, definidos por grupos de ativos financeiros associados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, a avaliação é realizada mensalmente.
No Banrisul, as provisões para perdas esperadas sobre contas individualmente avaliadas são determinadas mediante avaliação caso a caso, onde são utilizadas informações prospectivas e de mercado. São consideradas exposições individualmente significativas operações de créditos de clientes com saldo superior ao nível mínimo de alçada de aprovação no Comitê de Risco da Direção Geral, alinhado a critérios de atraso e risco.
Provisões para perdas esperadas avaliadas coletivamente são estabelecidas para carteiras de ativos homogêneos que individualmente não são significativos, levando em consideração seu comportamento histórico, projeções de cenários macroeconômicos e técnicas de estatísticas.

5.4.4. Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes das Garantias ou de Outros Mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados no Balanço Patrimonial, assim como a exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no Balanço Patrimonial é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	**89.376.326**	**82.334.454**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.521.401	5.845.434
Títulos e Valores Mobiliários	30.492.530	29.788.639
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	49.275.307	41.157.694
Outros Ativos Financeiros	6.087.088	5.542.687
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	**52.979**	**16.268**
Títulos e Valores Mobiliários	52.979	16.268
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	**8.909.298**	**9.426.062**
Títulos e Valores Mobiliários	8.909.298	8.584.162
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	841.900
Off Balance	**17.427.053**	**16.292.757**
Garantias Financeiras	238.840	185.626
Crédito Imobiliário	413.618	295.951
Cheque Especial	4.947.277	4.859.470
Cartão de Crédito	3.694.298	3.296.067
Limites Pré-Datados Eletrônicos - Banricompras	3.975.641	3.984.385
Limites Pré-Aprovados Parcelados - Crédito 1 Minuto	3.174.762	2.762.134
Outros Limites Pré-Aprovados	982.617	909.124
Total	**115.765.656**	**108.069.541**

5.4.5. Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, segregadas por estágios, estão resumidas a seguir:

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Carteira de Crédito	Perda de Crédito Esperada	Carteira de Crédito	Perda de Crédito Esperada	Carteira de Crédito	Perda de Crédito Esperada	Carteira de Crédito	Perda de Crédito Esperada
Pessoa Física	**35.155.161**	**273.658**	**2.018.611**	**125.241**	**597.703**	**470.281**	**37.771.475**	**869.180**
Cartão de Crédito	1.899.073	25.608	36.797	4.717	70.497	48.552	2.006.367	78.877
Crédito Consignado	19.847.676	104.774	230.014	39.358	281.238	229.897	20.358.928	374.029
CréditoPessoal-não Consignado	2.075.800	72.130	76.261	28.288	152.775	128.013	2.304.836	228.431
Crédito Imobiliário	4.820.422	41.847	122.015	1.277	10.377	5.000	4.952.814	48.124
Crédito Rural e Desenvolvimento	5.689.676	18.796	1.389.391	13.780	23.812	14.020	7.102.879	46.596
Outros	822.514	10.503	164.133	37.821	59.004	44.799	1.045.651	93.123
Pessoa Jurídica	**9.706.576**	**397.731**	**1.576.366**	**820.142**	**220.890**	**170.654**	**11.503.832**	**1.388.527**
Câmbio	1.290.920	52.743	70.735	52.069	4.136	3.305	1.365.791	108.117
Capital de Giro	3.088.733	208.475	398.337	158.329	20.332	17.942	3.507.402	384.746
Conta Empresarial/ Garantida	348.588	80.547	6.577	3.089	29.847	21.771	385.012	105.407
Crédito Imobiliário	100.346	571	86.534	523	142	71	187.022	1.165
Crédito Rural e Desenvolvimento	4.210.954	33.673	317.292	13.482	79.041	46.246	4.607.287	93.401
Outros	667.035	21.722	696.891	592.650	87.392	81.319	1.451.318	695.691
Total em 31/12/2022	**44.861.737**	**671.389**	**3.594.977**	**945.383**	**818.593**	**640.935**	**49.275.307**	**2.257.707**
Total em 31/12/2021	**37.100.022**	**665.898**	**3.175.341**	**1.150.406**	**882.331**	**737.715**	**41.157.694**	**2.554.019**

Estágio 1 - são classificadas no estágio 1 as operações de crédito que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias.

	31/12/2022	31/12/2021
Não vencidos	44.250.507	36.663.139
Vencidos em até 30 dias	611.230	436.883
Total	**44.861.737**	**37.100.022**

	31/12/2022	31/12/2021
Avaliação Coletiva	44.861.737	37.026.894
Avaliação Individual	-	73.128
Total	**44.861.737**	**37.100.022**

Estágio 2 - são classificadas no estágio 2 as operações de crédito que possuem atraso entre 30 e 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito. Estes critérios são aplicados tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	31/12/2022	31/12/2021
Não Vencidos	3.060.469	2.847.375
Vencidos em até 30 dias	81.676	28.595
Vencidos de 31 a 60 dias	307.656	200.618
Vencidos de 61 a 90 dias	145.176	98.753
Total	**3.594.977**	**3.175.341**

	31/12/2022	31/12/2021
Avaliação Coletiva	2.622.493	2.006.781
Avaliação Individual	972.484	1.168.560
Total	**3.594.977**	**3.175.341**

Estágio 3 - são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	31/12/2022	31/12/2021
Não Vencidos	18.043	14.926
Vencidos em até 30 dias	5.811	4.245
Vencidos de 31 a 60 dias	7.728	6.603
Vencidos de 61 a 90 dias	8.526	6.214
Vencidos a mais de 90 dias	778.485	850.343
Total	**818.593**	**882.331**

	31/12/2022	31/12/2021
Avaliação Coletiva	757.131	684.164
Avaliação Individual	61.462	198.167
Total	**818.593**	**882.331**

Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos - A análise de concentração apresentada a seguir está baseada no saldo total da carteira dos clientes considerados individualmente significantes no valor de R$1.033.946 (31/12/2021 – R$1.392.117), excluídas instituições financeiras e dependências no exterior.

	31/12/2022	31/12/2021
Maior Devedor	9,91%	7,11%
Cinco Maiores Devedores	36,79%	28,17%
Dez Maiores Devedores	55,88%	46,71%
Vinte Maiores Devedores	77,63%	67,81%

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas - atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Banrisul, são compostas por extensão nos prazos de pagamentos e repactuação de taxas previamente acordadas.
Após a renegociação, uma operação de crédito e arrendamento mercantil financeiro, mesmo que ainda não esteja vencida, tem seu prazo alterado e é retornada à condição de normalidade, e sua administração é efetuada com outras contas similares, renegociadas ou não.
As políticas e práticas para aceitação de renegociações são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados.
O total das operações de crédito renegociadas de janeiro a dezembro de 2022 totalizaram R$726.260 (01/01 a 31/12/2021 - R$732.364).

5.4.6. Retomadas de Garantias

Os ativos retomados são classificados e reconhecidos como ativo no efetivo registro da propriedade.
Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor justo.
Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos. A política de venda desses bens contempla a realização de licitações periódicas que são divulgadas previamente ao mercado.
Os bens retomados (natureza do Ativo) de janeiro a dezembro de 2022 totalizaram R$50.016 (01/01 a 31/12/2021 - R$17.573).

5.5. Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.
O Banrisul gerencia o risco de mercado de acordo com as melhores práticas de mercado. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, a Instituição estabelece limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.
A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Banco, os fatores de riscos das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação. A classificação é realizada da seguinte forma:
(a) Carteira de Negociação (*Trading Book*): compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem.
(b) Carteira de Não Negociação ou Carteira Bancária (*Banking Book*): compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Comunicação Interna

No intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado aos membros da alta administração periodicamente o Relatório de Risco de Mercado, e periodicamente ao Comitê de Gestão de Risco o relatório produzido para o acompanhamento das exposições a risco da Instituição. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos *dashboards* para a Carteira de Negociação e para a Carteira de Não Negociação - IRRBB com os principais elementos determinantes de cada risco, como descasamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

Comunicação Externa

No intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado conforme Resolução nº 4.557/17 do CMN a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço são disponibilizadas a Estrutura de Gestão de Gerenciamento de Risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Riscos: http://ri.banrisul.com.br/banrisul/.

5.5.1. Metodologias de Apuração do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em Risco (VaR), *Maturity Ladder,* o ΔVE - impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição, o NII - impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Instituição e pela realização de análise de sensibilidade das carteiras que possuem exposição ao risco de mercado. Seguem as

	31/12/2022					31/12/2021
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	**8.895.920**	**13.378**	**8.909.298**	**8.572.292**	**853.770**	**9.426.062**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.931.397	-	5.931.397	8.284.663	-	8.284.663
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.732.890	-	2.732.890	-	-	-
Ações de Companhias Abertas	19.231	-	19.231	12.641	-	12.641
Cotas de Fundo de Investimento	212.402	13.378	225.780	274.988	11.870	286.858
Instrumentos Financeiros Derivativos (*Swaps*)	**-**	**-**	**-**	**-**	**841.900**	**841.900**
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	**2.256**	**50.723**	**52.979**	**2.307**	**13.961**	**16.268**
Cotas de Fundo de Investimento	2.256	25.434	27.690	2.307	13.947	16.254
Certificados de Privatização	-	14	14	-	14	14
Outros	-	25.275	25.275	-	-	-
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	**8.898.176**	**64.101**	**8.962.277**	**8.574.599**	**867.731**	**9.442.330**
Passivos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	**-**	**1.840.679**	**1.840.679**	**-**	**4.825.958**	**4.825.958**
Instrumentos Financeiros Derivativos (*Swaps*)	-	670.298	670.298	-	136.170	136.170
Dívidas Subordinadas	-	1.170.381	1.170.381	-	4.689.788	4.689.788
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	**-**	**1.840.679**	**1.840.679**	**-**	**4.825.958**	**4.825.958**

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(b) Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Valor Contábil		Valor Justo	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.521.271	5.844.298	3.532.137	5.863.441
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	10.798.526	9.738.751	10.798.526	9.738.751
Títulos e Valores Mobiliários [1]	30.471.727	29.766.616	30.508.962	29.731.942
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro [2]	49.275.307	41.157.694	44.766.476	39.077.764
Outros Ativos Financeiros	6.036.684	5.490.911	6.036.684	5.490.911
Total	**100.103.515**	**91.998.270**	**95.642.785**	**89.902.809**
Passivos Financeiros [3]				
Depósitos (a)	67.615.882	64.277.380	67.586.023	64.247.752
Captações no Mercado Aberto (b)	12.421.035	10.721.736	12.421.035	10.721.736
Recursos a Aceites e Emissão de Títulos (a)	2.957.083	1.738.001	2.959.728	1.737.964
Dívidas Subordinadas (a)	314.447	-	317.205	-
Obrigações por Empréstimos (c)	1.012.985	1.021.299	1.012.985	1.021.299
Obrigações por Repasses (c)	2.501.887	1.394.823	2.501.887	1.394.823
Outros Passivos Financeiros	10.066.239	7.714.357	10.066.239	7.714.357
Total	**96.889.558**	**86.867.596**	**96.865.102**	**86.837.931**

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro - o valor justo estimado das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Dívidas Subordinadas: o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderada das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

5.8. Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela.

Fase da Gestão de Risco Operacional	Atividade
Identificação do Risco	A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas do Grupo Banrisul estão expostas.
Mensuração e Avaliação do Risco	A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da Instituição.
Monitoramento	O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente.
Controle	Controle consiste em registrar o comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.
Mitigação	A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos.
Reporte	Consiste na elaboração de textos e relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos.

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

5.9. Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.

O risco ambiental é definido a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

II - risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático abrange produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas e fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

5.10. Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Waited Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de dezembro de 2022 foi de 6,78%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
c) Margem sobre o Capital Principal Requerido;
d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP; e
e) Margem de Capital Prinicipal Após Pilar 1 considerando o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Apetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAPSIMP também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAPSIMP, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAPSIMP e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.950/21 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)	**9.291.817**	**9.021.832**
Nível I	**7.806.989**	**7.366.852**
Capital Principal	**7.806.989**	**7.366.852**
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	4.325.934	3.965.326
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(115.668)	(122.955)
Ajustes Prudenciais	(2.041.085)	(1.681.410)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	431.917	-
Nível II	**1.484.828**	**1.654.980**
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.484.828	1.654.980
RWA	**62.781.652**	**48.966.064**
RWA_{CPAD} (Risco de Crédito)	52.887.990	35.920.003
RWA_{MPAD} (Risco de Mercado)	1.458.546	3.325.767
RWA_{JUR1} (Risco de Juros)	262.156	9.156
RWA_{JUR3} (Risco de Juros)	29	679
RWA_{ACS} (Risco de Ações)	38.462	25.282
RWA_{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	1.157.899	3.290.650
RWA_{OPAD} (Risco Operacional)	8.435.116	9.720.294
Carteira Banking (IRRBB)	502.057	292.777
Margem sobre o PR considerando Carteira Bancária após o Adicional de Capital Principal	3.236.521	3.832.448
Índices de Capital		
Índice de Basileia	17,57%	18,42%
Índice de Nível I	14,76%	15,04%
Índice de Capital Principal	14,76%	15,04%
Índice de Imobilização	9,74%	8,59%
Razão de Alavancagem	6,78%	6,88%

A Resolução CMN nº 4.958/21 estabelece o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACPCONSERVAÇÃO. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados, de acordo com cronograma do regulador, nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,50%
Nível I	6,00%
PR	8,00%
$ACP_{CONSERVAÇÃO}$ [1]	**2,50%**
$ACP_{CONTRACÍCLICO}$ [1] (até)	2,50%
$ACP_{SISTÊMICO}$ [1] (até)	2,00%
ACP_{TOTAL} [1] (até)	**7,00%**
Fator F	8,00%

(1) De acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWATOTAL.Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para dezembro de 2022, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,00% para o Capital Principal.

O PR alcançou R$9.291.817 em dezembro de 2022, apresentando uma aumento de R$269.985 frente a dezembro de 2021.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através do ΔEVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e ΔNII (*Variation of Net Interest Income:* variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para dezembro de 2022 foi de R$502.057 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2021 que ficou em R$292.777, identifica-se um aumento de R$209.280.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a RBAN/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 31 de dezembro de 2022, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 17,57%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índice de Nível I e de Capital Principal foram 14,76% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 06 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

AAdministração do Banrisul trata os negócios Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria como segmentos operacionais distintos. A avaliação dos negócios é gerida de forma segmentada, a partir de relatórios específicos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisadas periodicamente pela Diretoria. A abordagem apresentada nesta nota reflete o modelo de metas de negócios dos produtos de captação e alocação de recursos, para cada segmento de gestão do Banco.

O segmento Varejo engloba um conjunto de serviços bancários, captações da rede de agências e operações de crédito direcionadas aos clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas, entre elas microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O Banrisul dispõe de métricas detalhadas por agência que subsidiam a tomada de decisões nesse segmento. A atribuição de pontuação nas metas direciona a alocação e captação de recursos.

O segmento Consignado Correspondentes responde pela originação de crédito consignado em canal específico fora da rede Banrisul. A aquisição de parte do capital social da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., em março de 2012, agregou ao Banco a possibilidade de expandir sua área geográfica de atuação, alcançando outras regiões do País. A originação de crédito consignado fora da rede Banrisul representa 18,4% do total de operações de varejo registradas com clientes e não correntistas, requisitando, portanto, de políticas de concessão e controles específicos, constituindo-se em objeto de avaliação segmentada do ponto de vista da gestão.

O segmento Corporativo é responsável pela gestão de produtos e serviços vinculados à captação de recursos e às operações de crédito comercial, de longo prazo, rural, habitacional e de câmbio, focado no atendimento a órgãos e instituições públicas de governos e empresas de grande porte. A atuação do Banrisul no segmento Corporativo está focada no aproveitamento de oportunidades de mercado por meio de operações com as próprias entidades, como folha de pagamento, cobrança e outros serviços, bem como no aprofundamento do relacionamento comercial com os empregados dessas corporações, ampliando as operações do segmento Varejo.

O segmento Tesouraria é responsável pelo gerenciamento e controle de fluxo de caixa do Banrisul e pela administração da carteira própria de ativos financeiros do Banrisul. No demonstrativo de resultado, as receitas com juros e similares não incluem, no segmento Tesouraria, o resultado de derivativos, enquanto as despesas com juros e similares foram afetadas, nos períodos, pela variação cambial da captação de origem externa, liquidação do saldo remanescente da captação externa realizada em janeiro de 2012, face ao vencimento da obrigação, e nova captação externa realizada em janeiro de 2021, no montante de US$300 milhões, operação para a qual o Banco utiliza instrumentos de hedge, cujo resultado está demonstrado como ganhos líquidos em ativos e passivos financeiros ao valor justo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que estão descritas no sumário de políticas contábeis significativas. As receitas com prestação de serviços, as despesas gerais e administrativas, as perdas esperadas com ativos financeiros e o imposto de renda são monitorados centralmente e, portanto, não foram alocados em segmentos.

O balanço patrimonial por segmentos de negócios está demonstrado a seguir. O formato de apresentação das informações por segmentos inclui, na coluna outros, a reconciliação dos valores de itens dos segmentos divulgáveis com os respectivos valores totais das demonstrações financeiras.

As receitas e despesas com juros e similares por segmento de negócios estão apresentados na sequência. As receitas do segmento Consignado Correspondentes estão demonstradas líquidas das despesas com comissões de originação; não são efetivadas captações por meio desse segmento, sendo utilizado como funding recursos captados no segmento Varejo.

O resultado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para mitigação de oscilações cambiais em relação às captações externas, bem como o resultado de variação cambial sobre transações no exterior, estão demonstrados como resultado de operações com ativos e passivos financeiros. Assim, face à significativa variação cambial registrada nos períodos, o resultado financeiro, por segmentos de negócios, está apresentado na linha resultado líquido de juros ajustado.

O Banrisul não possui operações com clientes cuja receita represente 10% ou mais da receita do período com juros e similares.

BALANÇO PATRIMONIAL

	Varejo	Corporativo	Consignado Correspondentes	Tesouraria	Outros (')	31/12/2022	31/12/2021
Ativo	34.275.065	6.114.452	7.726.605	56.126.288	9.417.380	**113.659.790**	**105.768.675**
Passivo	56.806.112	11.896.360	-	27.589.934	7.847.078	**104.139.484**	**96.680.077**

(1) Composto por rubricas contábeis de ativos/passivos que não geram receitas/despesas com juros, exceto pelo passivo de arrendamento, conforme IFRS 16.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

	Varejo	Corporativo	Consignado Correspondentes	Tesouraria	Outros	31/12/2022	31/12/2021
Receitas com Juros e Similares	5.164.471	513.090	876.278	6.383.003	-	12.936.842	7.402.319
Despesas com Juros e Similares	(4.963.649)	(1.087.948)	-	(2.657.367)	(5.568)	(8.714.532)	(3.599.380)
Receita Líquida de Juros	**200.822**	**(574.858)**	**876.278**	**3.725.636**	**(5.568)**	**4.222.310**	**3.802.939**
Outras Receitas/Despesas Não de Juros	**-**	**79.783**	**-**	**(350.122)**	**-**	**(270.339)**	**274.884**
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	-	-	-	(350.122)	-	(350.122)	296.039
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	-	79.783	-	-	-	79.783	(21.155)
Resultado Líquido de Juros Ajustado	**200.822**	**(495.075)**	**876.278**	**3.375.514**	**(5.568)**	**3.951.971**	**4.077.823**

NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes a Caixa está assim representada:

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	**1.004.366**	**1.464.768**
Disponibilidades em Moeda Nacional	824.699	934.688
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	179.667	530.080
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez [1]	**2.425.011**	**4.933.291**
Aplicações no Mercado Aberto	1.850.305	4.851.306
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.706	81.985
Títulos e Valores Mobiliários	**10.382**	**232.196**
Cotas de Fundos de Investimento	10.382	232.196
Total	**3.439.759**	**6.630.255**

NOTA 08 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	Forma de Remuneração	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	1.035.147	861.453
Depósitos de Poupança	Poupança	2.262.979	2.016.105
Outros Depósitos	Sem Remuneração	312.208	210.762
Recursos a Prazo	SELIC	7.188.192	6.650.431
Total		**10.798.526**	**9.738.751**

NOTA 09 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 ano	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações no Mercado Aberto	**1.850.305**	**-**	**-**	**1.850.305**	**4.851.306**
Revendas a Liquidar - Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.000.165	-	-	1.000.165	2.499.768
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	2.349.898
Notas do Tesouro Nacional - NTN	850.140	-	-	850.140	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	1.640
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**574.706**	**1.096.260**	**-**	**1.670.966**	**992.992**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	574.706	1.096.260	-	1.670.966	992.992
Total em 31/12/2022	2.425.011	1.096.260	-	3.521.271	
Total em 31/12/2021	**4.933.291**	**765.482**	**145.525**		**5.844.298**

NOTA 10 - ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição dos Ativos Financeiros ao Custo Amortizado por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	31/12/2022			31/12/2021		
Títulos e Valores Mobiliários	**Custo Amortizado**	**Perda Esperada**	**Valor de Custo Amortizado Líquido**	**Custo Amortizado**	**Perda Esperada**	**Valor de Custo Amortizado Líquido**
Títulos Públicos Federais						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	30.410.060	(20.744)	30.389.316	27.241.132	(21.485)	27.219.647
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	2.246.502	(132)	2.246.370
Títulos Públicos Federais - CVS	80.138	(59)	80.079	61.006	(72)	60.934
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	237.161	(334)	236.827
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.332	-	2.332	2.838	-	2.838
Total	**30.492.530**	**(20.803)**	**30.471.727**	**29.788.639**	**(22.023)**	**29.766.616**

						31/12/2022	31/12/2021
Títulos e Valores Mobiliários	**Até 3 Meses**	**De 3 a 12 Meses**	**De 1 a 3 Anos**	**De 3 a 5 Anos**	**Acima de 5 Anos**	**Valor de Custo Amortizado Líquido**	**Valor de Custo Amortizado Líquido**
Títulos Públicos Federais							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.561.921	3.406.213	12.860.010	9.856.056	2.705.116	30.389.316	27.219.647
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	2.246.370
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	80.079	-	80.079	60.934
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	236.827
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	2.332	2.332	2.838
Total em 31/12/2022	**1.561.921**	**3.406.213**	**12.860

Em 31 de Dezembro de 2022	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2022	Participação do Capital Social (%) 31/12/2022	Valor do Investimento	Resultado Líquido Jan a Dez/22	Resultado de Equivalência Jan a Dez/22
Empresas Coligadas	**326.474**		**31/12/2022**	**162.223**	**81.068**
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	62.083	49,90	30.980	30.561	15.250
Banrisul Icatu Participações S.A.	264.391	49,99	132.169	131.662	65.818

Em 31 de Dezembro de 2022	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2022	Participação do Capital Social (%) 31/12/2022	Valor do Investimento	Resultado Líquido Jan a Dez/22	Resultado de Equivalência Jan a Dez/22
Empresas Coligadas	**292.205**		**146.031**	**87.785**	**42.830**
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	46.280	49,90	23.093	30.092	15.016
Banrisul Icatu Participações S.A.	245.925	49,99	122.938	57.693	28.840
VG8JV Tecnologia S.A.[1]	-	-	-	-	(1.026)

(1) A empresa encerrou sua atividade em 22 de abril de 2021.

Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O ágio na aquisição de investimento no montante de R$624 em 31/12/2021, representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição.

Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR: O Banrisul detém 49,99% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, holding constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A. atuam com exclusividade, na comercialização de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização nos canais do Banrisul.

NOTA 18 - IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado Próprio	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021							
Custo	199.621	34.488	246.781	160.600	462.530	26.536	1.130.556
Depreciação Acumulada	(97.932)	-	(105.982)	(86.455)	(289.100)	(21.159)	(600.628)
Valor Contábil Líquido	**101.689**	**34.488**	**140.799**	**74.145**	**173.430**	**5.377**	**529.928**
Aquisições	574	69.717	13.537	4.741	5.901	177	94.647
Alienações - Baixas Custo	(177)	-	(477)	(2.209)	(3.627)	(1.057)	(7.547)
Alienações - Baixas da Depreciação	36	-	270	2.054	3.506	1.031	6.897
Depreciação Acumulada	(1.592)	-	(7.386)	(6.881)	(41.174)	(842)	(57.875)
Transferências Líquido Custo	-	(58.709)	(7)	2.621	56.705	87	697
Transferências Líquido Depreciação	-	-	1	(177)	169	(113)	(120)
Movimentação Líquida no Período	**(1.159)**	**11.008**	**5.938**	**149**	**21.480**	**(717)**	**36.699**
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo	200.018	45.496	259.834	165.753	521.509	25.743	1.218.353
Depreciação Acumulada	(99.488)	-	(113.097)	(91.459)	(326.599)	(21.083)	(651.726)
Valor Contábil Líquido	**100.530**	**45.496**	**146.737**	**74.294**	**194.910**	**4.660**	**566.627**

Imobilizado Próprio	Imóveis de Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo do Imobilizado Arrendamento	443.767	8.422	1.503	453.692
Depreciação Acumulada	(209.272)	(5.794)	(1.414)	(216.480)
Valor Contábil Líquido	**234.495**	**2.628**	**89**	**237.212**
Aquisições	98.642	8.657	397	107.696
Alienações - Baixas Custo	(63.700)	(8.422)	(1.503)	(73.625)
Alienações - Baixas da Depreciação	41.228	8.422	1.503	51.153
Depreciação Acumulada	(87.701)	(3.612)	(387)	(91.700)
Movimentação Líquida no Período	**(11.531)**	**5.045**	**10**	**(6.476)**
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo do Imobilizado Arrendamento	478.709	8.657	397	487.763
Depreciação Acumulada	(255.745)	(984)	(298)	(257.027)
Valor Contábil Líquido	**222.964**	**7.673**	**99**	**230.736**

Imobilizado Próprio	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo	678.727	45.496	259.834	165.753	530.166	26.140	1.706.116
Depreciação Acumulada	(355.233)	-	(113.097)	(91.459)	(327.583)	(21.381)	(908.753)
Valor Contábil Líquido	**323.494**	**45.496**	**146.737**	**74.294**	**202.583**	**4.759**	**797.363**

Apresentamos a seguir a composição das operações de arrendamento mercantil financeiro nas quais o Banrisul é "arrendatário". Os contratos são reajustados anualmente conforme índices de preços.

	31/12/2022	31/12/2021
Até 12 meses	100.793	92.599
Entre 1 a 5 anos	173.666	177.501
Acima de 5 anos	8.325	6.870
Total [1]	**282.784**	**276.970**

(1) Valores não descontados a valor presente.

NOTA 19 - INTANGÍVEL

Imobilizado Próprio	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (1)	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2021				
Custo	208.775	1.551.334	1.944	1.762.053
Amortização Acumulada	(122.288)	(897.738)	(875)	(1.020.901)
Valor Contábil Líquido	**86.487**	**653.596**	**1.069**	**741.152**
Aquisições	23.430	102.705	-	126.135
Alienações - Baixas Custo	(942)	(873)	(19)	(1.834)
Alienações - Baixas da Amortização	942	873	-	1.815
Amortização Acumulada	(22.786)	(180.206)	-	(202.992)
Transferências Líquido Custo	(697)	-	-	(697)
Transferências Líquido Amortização	120	-	-	120
Movimentação Líquida no Período	**67**	**(77.501)**	**(19)**	**(77.453)**
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo	230.566	1.653.166	1.925	1.885.657
Amortização Acumulada	(144.012)	(1.077.071)	(875)	(1.221.958)
Valor Contábil Líquido	**86.554**	**576.095**	**1.050**	**663.699**

(1) O saldo líquido de R$576.095 (31/12/2021 - R$653.596) está composto por:
a) R$460.635 (31/12/2021 - R$595.455) refere-se ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. No segundo semestre de 2021, conforme definido no contrato, houve ajuste de preço no valor de R$48.781 o qual compõe o saldo total que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de impairment relacionado a esse ativo;
b) O contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos encerrou-se no terceiro trimestre de 2021.
c) R$103.801 (31/12/2021 - R$44.538) referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
d) R$11.659 (31/12/2021 - R$13.603) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 20 - PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total em 31/12/2022	Total em 31/12/2021
Depósitos	16.098.783	7.329.363	3.409.436	40.778.300	67.615.882	4.277.380
À Vista [1]	4.788.216	-	-	-	4.788.216	4.675.682
Poupança [1]	11.294.457	-	-	-	11.294.457	11.565.559
Interfinanceiros	-	2.563.711	-	-	2.563.711	1.392.662
A Prazo [2]	-	4.765.652	3.409.436	40.778.300	48.953.388	46.626.153
Outros Depósitos	16.110	-	-	-	16.110	17.324
Captações no Mercado Aberto [3]	-	12.421.035	-	-	12.421.035	10.721.736
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	394.111	637.073	1.925.899	2.957.083	1.738.001
Dívidas Subordinadas - LFS [4]	-	-	-	314.447	314.447	-
Obrigações por Empréstimos [5]	-	363.665	649.320	-	1.012.985	1.021.299
Obrigações por Repasses [6]	-	1.946.469	164.258	391.160	2.501.887	1.394.823
Outros Passivos Financeiros (Nota 23)	-	-	10.061.323	4.916	10.066.239	7.714.357
Total	**16.098.783**	**22.454.643**	**14.921.410**	**43.414.722**	**96.889.558**	**86.867.596**

A segregação por prazos de vencimento está descrita na Nota 5.5.4.

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixadas, os quais correspondem a 99,14% e 0,86% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 82,11% (31/12/2021 - 81,39%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 8,66% (31/12/2021 - 3,69%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 69,10% (31/12/2021 - 63,62%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(4) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas - LFS, no montante de R$ 300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As Letras Financeiras Subordinadas estão autorizadas a compor o Capital Nível II do Patrimônio de Referência do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122, de 2 de agosto de 2021.

(5) São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 1,68% e 7,75% (31/12/2021 - 1,10% a 2,63%) ao ano.

(6) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até novembro de 2037, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31/12/2021 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 16,68% (31/12/2021 - 15,02%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 21 - PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Banrisul Total em 31/12/2022
Instrumentos Financeiros Derivativos	56.344	613.954	670.298	12.394	123.776	136.170
Dívidas Subordinadas [1]	84.634	1.085.747	1.170.381	3.130.149	1.559.639	4.689.788
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota14)	78.499	1.090.494	1.168.993	3.107.890	1.565.375	4.673.265
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	6.135	(4.747)	1.388	22.259	(5.736)	16.523
Total	**140.978**	**1.699.701**	**1.840.679**	**3.142.543**	**1.683.415**	**4.825.958**

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra remanesce o saldo da dívida denominada em US$ com nocional de 523,185 milhões. Esta dívida foi liquidada em fevereiro de 2022.

Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou uma nova emissão de dívida subordinada (Tier II) no montante de US$300 milhões (trezentos milhões de dólares) com juros anuais de 5,375%, pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra em 5 anos, conforme condições previamente acordadas pelo Offering Memorandum desta emissão.

NOTA 22 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2021	**664.483**	**1.275.278**	**217.463**	**158.306**	**2.315.530**
Constituição e Atualização Monetária	122.619	642.369	79.245	2.527	846.760
Reversão da Provisão	(531)	(829)	(25.002)	(158.929)	(185.291)
Baixas por Pagamento	(1.177)	(292.770)	(51.254)	-	(345.201)
Saldo Final em 31/12/2022	**785.394**	**1.624.048**	**220.452**	**1.904**	**2.631.798**
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2022	116.801	592.423	68.827	-	778.051

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2020	**575.355**	**1.040.779**	**240.258**	**156.562**	**2.012.954**
Constituição e Atualização Monetária	99.870	419.318	95.062	1.744	615.994
Reversão da Provisão	(622)	(380)	(48.386)	-	(49.388)
Baixas por Pagamento	(10.120)	(184.439)	(69.471)	-	(264.030)
Saldo Final em 31/12/2021	**664.483**	**1.275.278**	**217.463**	**158.306**	**2.315.530**
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2021	90.072	527.101	67.119	-	684.292

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: (i) imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R$761.363 (31/12/2021 - R$641.449); e (ii) outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R$6.344 (31/12/2021 - R$6.290). Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R$635.349 (31/12/2021 - R$46.463). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R$321.824 (31/12/2021 - R$305.949), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R$304.358 (31/12/2021 - R$289.379) e como perda provável o montante de R$17.466 (31/12/2021 - R$16.570), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No exercício de 2022 foi efetuada a provisão de R$363.386 para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificado como provável, decorrente de atividade de contingenciamento de ações coletivas, cuja finalização ocorreu no primeiro semestre de 2022. A Administração considera suficiente a provisão constituída e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando, constantemente, a classificação de risco e a quantificação, sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementadas no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R$494.005 (31/12/2021 - R$423.648). Adicionalmente, o valor de R$98.418 (31/12/2021 - R$103.453) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R$1.476.483 (31/12/2021 - R$781.555), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Para as ações cíveis, adota-se modelagem para provisão das ações classificadas como de perda provável, onde as provisões totais para essas ações é definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. A administração monitora as decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R$68.827 (31/12/2021 - R$67.119).

Existem ainda R$723.594 (31/12/2021 - R$1.049.886) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, em março de 2022 havia uma constituição de provisão para perdas no montante de R$159.360. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo STJ, que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R$158.929, restando provisionado o valor de R$1.904 (31/12/2021- R$158.306).

NOTA 23 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2021
Relações Interfinanceiras	34.772	-	34.772	46.592	-	46.592
Relações Interdependências	360.449	-	360.449	290.408	-	290.408
Carteira de Câmbio	1.102.688	-	1.102.688	839.298	-	839.298
Negociação e Intermediação de Valores	53.667	-	53.667	19.245	-	19.245
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento [1]	4.283.259	-	4.283.259	2.601.475	-	2.601.475
Credores por Recursos a Liberar	108.595	-	108.595	196.228	-	196.228
Transações com Cartões a Pagar	1.485.453	-	1.485.453	1.263.580	-	1.263.580
Obrigações a Pagar Adquirência	2.232.034	-	2.232.034	2.118.722	-	2.118.722
Obrigações de Arrendamento Financeiro	96.581	164.919	261.500	92.599	184.371	276.970
Outros	138.906	4.916	143.822	55.291	6.548	61.839
Total	**9.896.404**	**169.835**	**10.066.239**	**7.523.438**	**190.919**	**7.714.357**

(1) Refere-se, principalmente, a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul, dos depósitos judiciais, destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 37(b)).

NOTA 24 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	31/12/2021	Constituição	Realização	31/12/2022
Provisão para Impairment de Ativos Financeiros	1.592.607	347.634	(412.119)	1.528.122
Provisão para Riscos Trabalhistas	573.524	292.183	(135.147)	730.560
Provisão para Riscos Fiscais	198.140	21.297	(371)	219.066
Provisão para Riscos Cíveis	97.521	34.794	(33.384)	98.931
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	35.001	236.124	(68.875)	202.250
Benefício Pós-Emprego	364.686	45.651	(165.665)	244.672
Outras Provisões Temporárias	127.319	198.728	(134.443)	191.604
Prejuízo Fiscal	-	212.877	-	212.877
Total de Créditos Tributários Registrados	**2.988.798**	**1.389.288**	**(950.004)**	**3.428.082**
Obrigações Fiscais Diferidas	(401.295)	(301.653)	135.284	(567.664)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**2.587.503**	**1.087.635**	**(814.720)**	**2.860.418**

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social - CSLL	Totais Registrados
2023	392.853	314.283	707.136
2024	341.999	273.599	615.598
2025	381.317	305.054	686.371
2026	309.078	247.262	556.340
2027	302.034	241.627	543.661
2028 a 2030	116.860	93.488	210.348
2031 a 2032	60.349	48.279	108.628
Total em 31/12/2022	**1.904.490**	**1.523.592**	**3.428.082**
Total em 31/12/2021	**1.660.443**	**1.328.355**	**2.988.798**

O valor presente total dos créditos tributários é de R$2.594.785 (31/12/2021 - R$2.240.403), calculados de acordo com a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	31/12/2022	31/12/2021
Superveniência de Depreciação	7.803	7.797
TVM Próprios ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.311	-
Ajuste MTM Dívida Subordinada - Hedge Accounting	194.560	31.540
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	273.547	269.415
Superávit Atuarial	89.443	92.543
Total	**567.664**	**401.295**

Ativos e passivos de impostos diferidos são compensados quando tiver um direito legalmente executável de compensar ativos de imposto corrente contra passivos de imposto, ocasião em que impostos diferidos se relacionam com impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS

	31/12/2022	31/12/2021
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	12.429	26.770
Obrigações Sociais e Estatutárias	129.581	71.686
Provisão de Pessoal	273.870	188.870
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	127.765	127.331
Credores Diversos no País	295.087	202.887
Passivos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego [1]	657.110	913.091
Provisões para Pagamentos a Efetuar	181.525	262.356
Rendas Antecipadas	139.378	152.404
Outros	5.537	5.202
Total	**1.822.282**	**1.950.597**

(1) Refere-se, principalmente, às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 36e).

NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social - O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2022 é de R$5.200.000 (31/12/2021 -R$5.200.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON Quantidade	ON %	PNA Quantidade	PNA %	PNB Quantidade	PNB %	Total Quantidade	Total %
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-		-		-		-	
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	58	-	30	-	3.405	-	3.493	-
Conversões/Transferências	-		-		(400)		(400)	
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	58	-	30	-	3.005	-	3.093	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2021	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.140	100	206.994.146	50,61
Conversões/Transferências	-		-	-	400		400	
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.540	100	206.994.546	50,61
Total em 31/12/2021	**205.064.841**	**100,00**	**1.373.091**	**100,00**	**202.536.545**	**100,00**	**408.974.477**	**100,00**
Conversões/Transferências	-		-		-		-	
Total em 31/12/2022	**205.064.841**	**100,00**	**1.373.091**	**100,00**	**202.536.545**	**100,00**	**408.974.477**	**100,00**

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do Capital Social pelo número de ações que o compõem;
(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

Movimentação	Reserva de Capital	Reservas de Lucros: Legal	Estatutária	Para Expansão	Total
Em 31 de dezembro de 2021	**4.511**	**680.076**	**2.488.077**	**720.290**	**3.892.954**
Constituição de Reservas		35.747	178.734	272.798	487.279
Em 31 de Dezembro de 2022	**4.511**	**715.823**	**2.666.811**	**993.088**	**4.380.233**

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e política de remuneração do capital, a Administração do Banrisul pagou o montante de R$345.520, referente aos juros sobre o capital próprio do período de janeiro a dezembro de 2022 (01/01 a 31/12/2021 - R$367.244), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R$155.484 (01/01 a 31/12/2021 - R$174.015) (Nota 34).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, Política de Remuneração do Capital com pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 27 de abril de 2022, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2022 no percentual equivalente a 25% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 50%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício em BRGAAP	**714.934**	**948.535**
Ajuste		
Reserva Legal	(35.747)	(47.426)
Base de Cálculo dos Dividendos	**679.187**	**901.109**
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	169.797	225.277
Dividendo Adicional 25% (15% em 2021)	169.797	135.166
Total dos Dividendos	**339.594**	**360.443**
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	**324.768**	**345.468**
Ações Ordinárias (R$844,81828 por lote de mil ações)	173.242	184.131
Ações Preferenciais A (R$853,01173 por lote de mil ações)	1.171	1.252
Ações Preferenciais B (R$844,81828 por lote de mil ações)	171.107	181.861
Imposto de Renda na Fonte relativ

banrisul COMPANHIA ABERTA GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA
Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PB I		PBS		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III		Saúde	
	% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação	
Categorias	**Dez22**	**Dez21**	**Dez22**	**Dez21**	**Dez22**	**Dez21**	**Dez22**	**Dez21**	**Dez22**	**Dez21**	**Dez22**	**Dez21**
Caixa e Equivalente	0,03	0,04	-	0,01	0,01	0,01	-	0,01	-	0,01	0,12	0,02
Renda Fixa	84,97	80,92	77,97	72,09	85,44	73,80	82,69	70,55	89,46	81,27	97,86	98,06
Renda Variável	6,10	10,09	3,95	8,02	1,21	4,64	1,85	6,33	5,21	9,30	2,02	1,92
Imóveis	5,26	4,43	3,40	3,05	-	-	1,43	1,41	4,43	3,85	-	-
Outros	3,64	4,52	14,68	16,83	13,34	21,55	14,03	21,70	0,90	5,57	-	-
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R$7.322 (31/12/2021 - R$7.825) e imóveis alugados com um valor justo de R$143.786 (31/12/2021 - R$136.289).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2022 e 2021 e de acordo com IAS 19 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2022	31/12/2021
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	353.432	455.009
Plano Saldado (PBS)	122.931	258.236
Plano FBPREV (FBPREV)	(2)	-
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(56)	(71)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	29.361	53.159
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(188.799)	(199.072)
Prêmio Aposentadoria	151.386	146.687
Total	**468.253**	**713.948**

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2022 e 2021 e de acordo com o IAS 19 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliaçao Atuarial	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Valor Justo dos Ativos do Plano	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	**353.432**	**122.931**	**(8.924)**	**(40.009)**	**29.361**	**(385.585)**	**151.386**
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8.922	39.953	-	196.786	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	**353.432**	**122.931**	**(2)**	**(56)**	**29.361**	**(188.799)**	**151.386**

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliaçao Atuarial	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Valor Justo dos Ativos do Plano	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	**455.009**	**258.236**	**(4.201)**	**(32.574)**	**53.159**	**(331.870)**	**146.687**
Efeito do Teto de Ativo	-	-	4.201	32.503	-	132.798	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	**455.009**	**258.236**	**-**	**(71)**	**53.159**	**(199.072)**	**146.687**

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	**1.486.513**	**1.464.479**	**15.920**	**182.808**	**381.458**	**199.072**	**146.687**
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Contribuições de Participante Realizadas no Período	49.563	3.378	2.489	671	617	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Benefícios Pagos no Período	(189.980)	(107.362)	(1.046)	(15.242)	(38.167)	(11.488)	(4.792)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	**1.248.707**	**1.331.422**	**17.678**	**180.975**	**349.578**	**188.799**	**151.386**

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	**1.754.779**	**1.561.554**	**19.062**	**178.207**	**427.271**	**228.908**	**194.483**
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Contribuições de Participante Realizadas no Período	35.783	3.234	588	556	8	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Benefícios Pagos no Período	(197.800)	(98.750)	(917)	(14.513)	(36.982)	(10.476)	(6.120)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	**1.486.513**	**1.464.479**	**15.920**	**182.808**	**381.458**	**199.072**	**146.687**

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	**(1.031.504)**	**(1.206.243)**	**(20.121)**	**(215.382)**	**(328.299)**	**(530.942)**	**-**
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	189.980	107.362	1.046	15.242	38.167	-	
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(49.563)	(3.378)	(2.489)	(671)	(617)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	**(895.275)**	**(1.208.491)**	**(26.602)**	**(220.984)**	**(320.217)**	**(574.384)**	**-**

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	**(1.198.494)**	**(1.254.789)**	**(18.618)**	**(186.180)**	**(345.834)**	**(512.738)**	**-**
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	197.800	98.750	917	14.513	36.982	-	
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(35.783)	(3.234)	(588)	(556)	(8)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	**(1.031.504)**	**(1.206.243)**	**(20.121)**	**(215.382)**	**(328.299)**	**(530.942)**	**-**

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	**455.009**	**258.236**	**-**	**(71)**	**53.159**	**(199.072)**	**146.687**
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)
Contribuições do Empregador	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	(11.488)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(4.792)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	**353.432**	**122.931**	**(2)**	**(56)**	**29.361**	**(188.799)**	**151.386**

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	**556.285**	**306.765**	**452**	**(9)**	**81.458**	**(228.908)**	**194.483**
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	36.117	21.042	996	(287)	5.438	(17.154)	21.042
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(112.557)	(66.528)	(949)	768	(33.729)	57.466	(62.718)
Contribuições do Empregador	(24.836)	(3.224)	(499)	(543)	(8)	(10.476)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(6.120)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	**455.009**	**258.236**	**-**	**(71)**	**53.159**	**(199.072)**	**146.687**

Resultado do Exercício de 2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	569	3.696	-	16.665	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	**51.783**	**28.210**	**426**	**(295)**	**5.832**	**(21.563)**	**19.439**

Resultado do Exercício de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	154	-	994	(245)	3	(615)	9.475
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	111.621	105.484	1.269	11.688	27.409	15.919	11.567
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(75.658)	(84.261)	(1.268)	(12.270)	(21.975)	(36.352)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1	540	1	3.894	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	**36.117**	**21.223**	**996**	**(287)**	**5.438**	**(17.154)**	**21.042**

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.152	3.754	-	47.323	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	**(126.729)**	**(160.159)**	**1.963**	**970**	**(29.093)**	**43.324**	**(9.948)**

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	105.467	40.515	(65)	(30.346)	2.544	18.148	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(218.024)	(107.043)	(5.076)	7.115	(36.251)	(34.664)	(62.718)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.192	23.999	(22)	73.982	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangen-tes (ORA)	**(112.557)**	**(66.528)**	**(949)**	**768**	**(33.729)**	**57.466**	**(62.718)**

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	24	-	(2.025)	(301)	(10)	1.939	5.637
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	137.939	149.328	1.962	20.249	38.628	21.410	15.064
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(99.214)	(135.443)	(3.359)	(25.005)	(35.270)	(67.306)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.040	4.671	-	23.059	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	**38.749**	**13.885**	**(2.382)**	**(386)**	**3.348**	**(20.898)**	**20.701**

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	43.107	8.542	3.147	701	1.099	12.545	-
Contribuições do Participante	73.948	8.542	3.147	701	1.099	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	206.672	119.897	1.751	15.989	38.060	12.545	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	45.153

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2023	206.672	119.897	1.751	15.989	38.060	12.545	45.153
2024	193.877	118.911	1.354	15.531	35.688	12.177	11.900
2025	188.933	118.005	1.377	15.151	34.739	12.601	15.301
2026	183.607	116.937	1.372	14.764	33.742	13.015	13.749
2027	178.031	115.549	1.388	14.463	32.707	13.361	11.931
2028 a 2032	798.704	549.303	7.160	68.432	146.815	69.734	38.527

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde PAM	POD	PROMED	Prêmio Aposentadoria
31/12/2022	8,10	10,04	9,36	10,18	8,48	Conforme Planos de Previdência (1)	10,07	12,40	6,93
31/12/2021	9,67	12,35	11,08	12,85	10,42	Conforme Planos de Previdência (1)	12,45	17,27	8,51

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde PAM	POD	PROMED	Prêmio Aposentadoria
Ativos	125	449	5.051	2.979	131	1.952	395	7.875	8.683
Assistidos	2.921	2.460	81	1.864	1.471	6.981	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.039	6.253	-
Total	**3.046**	**2.909**	**5.132**	**4.843**	**1.602**	**8.933**	**3.434**	**14.128**	**8.683**

Quantidade de Participantes em 31/12/2021	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano de Saúde PAM	POD	PROMED	Prêmio Aposentadoria
Ativos	134	482	5.223	3.033	142	2.112	409	8.151	9.064
Assistidos	2.971	2.463	72	1.182	1.484	6.007	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.158	6.330	-
Total	**3.105**	**2.945**	**5.295**	**4.215**	**1.626**	**8.119**	**3.567**	**14.481**	**9.064**

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/12/2022		Impacto em R$ Mil
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(45.763)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	49.113
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(34.905)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	38.663

Plano Saldado (PBS) – 31/12/2022		Impacto em R$ Mil
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(60.906)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	66.223
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(35.312)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	39.609

Plano FBPREV (FBPREV) – 31/12/2022		Impacto em R$ Mil
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(726)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	781
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.050)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.049

Plano FBPREV II (FBPREV II) – 31/12/2022		Impacto em R$ Mil
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.241)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.860
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(2.486)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	2.731

Plano FBPREV III (FBPREV III) – 31/12/2022		Impacto em R$ Mil
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(13.349)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	14.376
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(8.630)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	9.466

Plano Saúde – 31/12/2022		Impacto em R$ Mil
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(9.726)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	10.724
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.009)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	5.657

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2022		Impacto em R$ Mil
Descrição da Premissa	**Hipótese**	**Efeito no VPO**
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(4.586)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	4.976
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(333)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	334

NOTA 37 - COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

(a) Compromissos para aquisição de ativos - o Banrisul não dispõe de compromissos para aquisição de ativos contratados na data do balanço, ainda não incorridos.

(b) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R$13.352.105 (31/12/2021 - R$12.035.888), dos quais R$10.040.503 (31/12/2021 - R$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(c) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	31/12/2022	31/12/2021
Fundos de Investimentos [1]	15.057.700	13.283.419
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento	65.603	100.606
Fundos de Ações	206.519	335.830
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	10.738	10.731
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	7.489.225	6.034.960
Carteiras Administradas	524.225	464.244
Total	**23.354.010**	**20.229.790**

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

Os fundos de investimento administrados pelo Grupo Banrisul, cujos respectivos ativos são de propriedade de terceiros, são apresentados na demonstração consolidada da posição financeira, exceto as cotas de fundos de investimentos em que o Banrisul assume ou retém substancialmente riscos e benefícios. As tarifas e as comissões auferidas durante o exercício pelos serviços prestados a esses fundos são reconhecidas sob a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços" na demonstração consolidada do resultado.

(d) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 161 grupos (169 em 31/12/2021) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, serviços e veículos que reúnem 79.012 consorciados ativos (75.312 em 31/12/2021).

NOTA 38 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul divulga apenas as transações mais relevantes.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no contrato, foi de R$48.781, valor esse que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

(ii) Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, holding que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e (iii) VG8JV Tecnologia S.A. - VG8JV, empresa que encerrou atividades em 22/04